

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEOFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:

HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

N. 256 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de novembro de 1949

Redator-Chefe:

VASCO DE CASTRO LIMA

Nova conferência dos "Quatro Grandes"

Lançamento oficial da candidatura Eduardo Gomes

SENSACIONAL DECLARAÇÃO ATRIBUÍDA AO SR. PRADO KELLY

B. HORIZONTE, 31 (RIO-PRESS — URGENTE) — A notícia mais sensacional difundida aqui é a atribuída ao Senhor Prado Kelly, a UDN nacional, em sua convenção que realizará-se em dezembro lançará, oficialmente, a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, a sucessão do Presidente Dutra.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Faleceu o ex-Secretário de Estado Edward Stettinius

FOI UM DOS MAIS JOVENS MEMBROS DO GOVERNO ROOSEVELT

GREENWICH, Connecticut, 31 (INS) — Faleceu ao amanhecer de hoje o ex-secretário de Estado Edward Stettinius.
A morte ocorreu na residência nesta cidade de seu cunhado, Juan Trippe, diretor da Pan American World Airways.
Stettinius contava 48 anos de idade tendo sido Secretário de Estado de novembro de 1944 a junho de 1945, no período da vitória da Segunda Guerra mundial dos aliados.

O industrial e tenista tinha somente 41 anos quando o falecido Presidente Roosevelt o nomeou Secretário de Estado, tendo sido um dos mais jovens membros do Gabinete.

A história registrará o trabalho de Stettinius como um dos principais realizadores da ONU, como sua principal contribuição a causa da paz mundial.

Deixou o Departamento de Estado pouco depois da morte do Roosevelt.

O Presidente Truman que desejava os serviços de um político de experiência, no campo internacional, designou James Byrne como sucessor de Stettinius.

Mas Stettinius continuou servindo

BERLIM SE CONVERTERÁ NUMA NOVA YORK

FALA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERAL DO OCIDENTE DA ALEMANHA

BERLIM, 31 (INS) — O Presidente da República Federal do Ocidente da Alemanha, Dr. Theodor Heuss, declarou hoje em discurso que os funcionários do Estado oriental da Alemanha, que conta com o apoio de Moscou, tem "temor" de realizar eleições.

Dirigindo-se a uma entusiástica multidão berlinesa, que foi calculada em 200.000 pessoas, Heuss manifestou que "chegará o dia em que Berlim se converterá numa Nova York. Nesse seu discurso o Sr. Heuss expressou que o Governo da Alemanha Ocidental não se esquece dos alemães da região oriental do país, mesmo quando estes se acham "condenados a permanecer no silêncio".

Depende da Prefeitura

"DIA DE FINADOS" É O EX-PEDIENTE DE AMANHÃ

A lei do descanso semanal remunerado excluiu do repouso obrigatório, o dia de finados. Entretanto, a referida lei dá atribuição às municipalidades para decretar feriados em dias santificados. Nesta capital, aliás, existe uma antiga lei municipal de 1936, considerando feriado o dia 2 de novembro, não se sabe, entretanto, se o dia reservado ao culto dos mortos, será ou não dia de descanso.

PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS BÁSICOS DA "GUERRA FRIA" — VISHINSKY, CHANCELER DA RÚSSIA, AUSCULTA A OPINIÃO DOS DIRIGENTES DOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 31 — (Por PIERRE HUSS, do International News Service) — O Ministro do Exterior da Rússia, Andrei Vishinsky, começou hoje a auscultar a opinião dos Estados Unidos a respeito da mais rápida realização de uma conferência de quatro potências, tendente a solucionar os problemas básicos da "guerra-fria", especialmente os que se referem à Alemanha.

Agindo, presumivelmente, em cumprimento de instruções do Kremlin, Vishinsky irá a Washington por vários dias, no princípio da próxima semana, para conferenciar, por solicitação própria, com o secretário de Estado Acheson. Fontes fidedignas, intimamente relacionadas com o movimento diplomático interno da ONU dizem que Vishinsky tem o propósito de discutir francamente com Acheson os problemas que, verdadeiramente, constituem a fonte de atritos nas relações da Rússia com o Ocidente.

Em geral, espera-se que o Ministro soviético pedirá que o Conselho de Ministros de Exterior se reúna, com a máxima brevidade possível, destacando perante Acheson, que até que seja resolvido o problema da Alemanha, não haverá perspectivas de paz estável, nem

será aliviada a tensão da guerra-fria.

Embora Acheson e seus colegas, os Ministros do Exterior da Inglaterra e da França, tenham acolhido com receio e desconfiança as recentes sondagens russas e se mostraram extremamente reacionárias em se comprometer a realizar uma nova reunião do Conselho de Ministros, não resta dúvida de que o novo passo de Vishinsky deverá receber consideração.

Nas Nações Unidas por exemplo, vários dos principais (Conclue na pág. 14)

Reforma ministerial preconizada no Sul

SERIAM AFASTADOS OS SRS. ADROALDO MESQUITA E CLOVIS PESTANA — SERIA SUBSTITUÍDO O SR. HONÓRIO MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 31 (RIO-PRESS) — Logo após o regresso do Sr. Nereu Ramos e da repercussão que teve entre nós a afirmação do Sr. Paim Filho, sobre o problema suco-sório, começam a circular nos meios políticos locais, a notícia de que uma reforma ministerial seria, imediatamente, posta em prática.

Os primeiros titulares substituídos chegaram a ser citados: os dois gaúchos do Ministério: Sr. Clóvis Pestana, da

Viação e Adroaldo Mesquita da Costa, do Ministério da Justiça.

TAMBÉM O SR. HONÓRIO MONTEIRO

Por outro lado, assegurase que a reforma ministerial atingiria o Ministério do Trabalho, porque o Sr. Honório Monteiro, ali colocado, teria criado certas situações com o Sr. Novelli Júnior, vice-presidente do Estado de São Paulo, o qual exigira do Chefe da Nação a sua substituição imediata.

O pagamento dos créditos que o Brasil deve aos Estados Unidos

NOVA YORK, 31 (INS) — Na sessão de navegação de sua edição de hoje, o "Journal of Commerce" publica a seguinte informação sobre o pagamento dos créditos de que o Brasil deve aos Estados Unidos.

"As demoras nas remessas de dólares para pagar os artigos importados no Brasil, na base de crédito, deverão ser reduzidas de modo considerável segunda passa o tempo e aumenta o produto das exportações de Café, segundo a opinião nos círculos comerciais e bancários desta cidade.

"De acordo com notícias chegadas recentemente do Brasil,

também ali existem divergências de opiniões sobre o assunto, sendo que numa carta se expressa a crença de que, para fins deste ano, o prazo transcorrido entre a data da autorização do pagamento e a data em que se faz sua remessa de primeira necessidade em dólares, tratando-se de de, possivelmente fique reduzida a 90 dias e, no caso de mercadorias preferenciais, a 60 dias.

"Esta opinião, bastante generalizada, se faz eco de diversos homens de negócios, embora nem todos estejam de acordo com os cálculos relati-

vos à redução do prazo mencionado.

"Salientam tais homens de negócio que as remessas contra as contas pendentes de pagamentos, foram de bastante consideração e que a liquidação das dívidas comerciais, deverá mostrar em breve os efeitos consequentes. Certo banqueiro salientou, na semana passada que, no que se refere aos produtos de primeira categoria, o prazo flutua entre os 3 a 6 meses, verificando-se as remessas, de modo geral, depois de uma demora de 4 a 5 meses.

"Certa carta recebida pelo Foreign Credit Bureau em Nova York informa que os pagamentos atrasados diminuíram com a alguns pagamentos em moedas de ouro.

"Por outro lado, se acredita (Conclue na pág. 14)

Plano de pavimentação Ademar de Barros

Representa o mais decisivo subsídio para a solução do problema rodoviário, em São Paulo — Em brilhante cerimônia nos Campos Eliseos, foi assinado o contrato entre o Governo bandeirante e a Ipiranga de Engenharia e Industrial S. A. e Farrans Overseas, de Londres — Os discursos pronunciados e as palavras de encerramento do Sr. Ademar de Barros



Aspecto da cerimônia da assinatura do contrato, quando o mesmo era lido pelo engenheiro Novais, vendo-se entre os presentes, o Governador Ademar de Barros

Lima, Iris Meimberg, Ariovaldo Viana, Berto Condé, Celestino Rodrigues, deputados Mário Benini, Leônidas Camarinha e Martinho di Ciero; vereadores Pedro Fanganiello, André Nunes Jr. e Ermanno Marchetti, além de outras personalidades.

ASSINATURA DO CONTRATO

É lido pelo engenheiro Novais, do D. E. R., o contrato estabelecido entre o Governo do Estado e a Ipiranga de Engenharia e Industrial S. A. e sua associada de Londres, a Farrans Overseas. Em seguida o Governador Ademar de Barros assina, seguido do engenheiro Ariovaldo Viana, Diretor do D. E. R. Pelo Banco do Estado assinam os Srs. Maia Lello e Armando de Alcântara. O Governador Ademar de Barros convida um representante da imprensa e um do Rádio para aporem suas assinaturas. O convite é também dirigido a outros presentes.

Falou então o Sr. Lucas No-

Prevenção contra qualquer ataque aos observadores militares da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 31 (INS) — O Comitê Político das Nações Unidas fez hoje um apelo à Albânia para que prevenisse qualquer ataque iminente contra os observadores militares das Nações Unidas que se encontram nas fronteiras do norte da Grécia.

Contrariando com isso o bloco soviético, o Comitê aprovou uma moção da Grã-Bretanha em que se pede a Albânia "garantias" de que não haverá novos ataques do território albanês contra o pessoal das Nações Unidas.

A moção — apresentada na semana passada pelo Ministro de Estado britânico, Hector Mc Neil — foi combatido pelos representantes do bloco soviético, os quais conseguiram demorar até hoje uma votação sobre a mesma.

Allegando os soviéticos que não havia provas de que a Albânia fosse responsável pelos ataques de que foram objeto os observadores e que a moção britânica prejudicava isso, estabelecendo culpa da Albânia "a priori".
Antes de aprovar a moção, votou-se a favor de que a Albânia e a Bulgária tivessem vez nos debates do Comitê sobre a questão balcânica.

(CONTINUA NA 5.ª PÁG.)

Universidades francesas homenageiam Rúi Barbosa

A CULTURA E A INTELIGÊNCIA DO GRANDE BRASILEIRO RELEMBRA NOS PAÍSES DA EUROPA — O CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA VERNÁCULA NA OPINIÃO DE FILÓLOGOS, PROFESSORES E ESCRITORES

O Sr. Roberto Assunção, Secretário da Embaixada do Brasil, em Paris, e Chefe do Departamento Cultural do nosso país, naquela Capital, endereçou um telegrama ao Sr. Américo Jacobina Lacombe, Diretor da Casa de Rui Barbosa, comunicando ter enviado importantes páginas e trabalhos de autoria de Claudel, Duhamell e Scollie, relativos à vida e à obra do imortal autor de "Réplica". O centenário de Rui será comemorado, condignamente, em cinco grandes universidades francesas, a Sorbonne, Toulouse, Montpellier, Poitiers e Bordeaux, pelas corporações docente e discente desses tradicionais estabelecimentos de ensino.

O CONGRESSO DA LÍNGUA VERNÁCULA NA OPINIÃO DE ESCRITORES E FILÓLOGOS

O Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, promovido pela Academia Brasileira de Letras e patrocinado pelo Ministério da Educação, o primeiro que se realiza em nosso país, deu ensejo a algumas importantes questões relativas ao idioma pátrio fossem debatidas pelos mais destacados escritores, filólogos e acadêmicos, além de, especialmente, prestar homenagem a Rui Barbosa, o grande brasileiro que soube honrar e defender sua Pátria pelo culto do vernáculo.

A importância de que se revestiu o certame, que teve repercussão internacional, foi das mais significativas, pois estudiosos de diversas partes do mundo, inclusive de Portugal e França, não tiveram parte solta. No Brasil, não sendo menor esse interesse, pôde-se observar que a quase totalidade dos seus Estados se fizeram representar no conclave, e durante uma semana os congressistas estudaram e apreciaram transcendentais problemas ligados ao nosso idioma, alcançando-se importantes conclusões, cujos efeitos serão oportunamente verificadas.

As encerrações do Congresso, ouvindo a opinião, embora ligeiramente, de alguns congressistas o que não dá ideia do que foi a realização da iniciativa da Academia de Letras.

Ouvindo, de início, a opinião do Prof. Serafim Silva Neto, que funcionou como Secretário da Comissão de Filologia, e que teve destacada atuação na certame.

Quero, preliminarmente, — disse o Prof. Serafim Neto — manifestar a minha gratidão ao Dr. Rodrigo Otávio Filho, Secretário Geral do Congresso e ao Dr. Gustavo Barroso, seu Presidente. Foram ambos incansáveis na direção dos trabalhos. Acho que foram grandes os pontos do Congresso, não só no que se refere às bases apresentadas — algumas delas muito boas — como também a várias questões de grande importância, apresentadas ao plenário. Creio que, pela primeira vez, os filólogos deram da impressão de que a confusão e identificação com pa-

sados gramaticais ou "juristas do verbo" tomou o curso. Para isso muito contribuíram o Prof. Álvaro Ferdinando de Sousa da Silveira, Vice-Presidente do Congresso, o principal organizador do trabalho, e o Dr. Américo Jacobina Lacombe, Diretor da Casa de Rui Barbosa.

O Professor Jaime Cortezão, eminente filólogo, assim externou sua opinião: — "Em minha opinião este Congresso correspondeu a uma maneira perfeita de abordar o problema da língua portuguesa no Brasil. Esse problema tem 2 aspectos: um científico e outro político. Quem alguns que haja uma língua brasileira específica em nome de um nacionalismo respeitável, mas nulinamente, pois a ciência não confere essa distinção que não seja em nomes e caracteres diferenciais que não existam neste caso. Querem outros — nesse caso estão os organizadores do Congresso, — nacionalizar no Brasil a língua portuguesa pela supremacia de estudos e competência filológica da expressão literária. Nenhum nome melhor do que o de Rui Barbosa, a quem o Congresso é dedicado, para exprimir esse alvo e essa realização: dar novos clássicos ao vernáculo no Brasil, tão grande como os maiores do Português".

O Prof. Abgar Renault, Chefe da Delegação de Minas Gerais ao Congresso, assim se exprimiu: — "Graças aos esforços do Presidente Gus-

tavo Barroso e do Secretário Rodrigo Otávio Filho o ainda ao esforço associativo de todos que aderiram ao Congresso, o ainda agraça ao desejo que a todos animou de concorrer para que ele se realizasse do maior brilho, não tenho dúvidas de afirmar que constitui verdadeiro êxito não só do ponto de vista doutrinário, mas ainda do ponto de vista prático, tudo para efeito de comemorar, condignamente, o gênio de Rui Barbosa, na sua expressão mais viva — o seu verbo".

São do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, membro da Academia, as palavras que se seguem: — "Na ausência de Aloísio de Castro, que tomou a iniciativa do Congresso, Rodrigo Otávio Filho colocou sobre seus fortes ombros a grande tarefa da realização do Congresso, alcançando êxito incontestável".

D. Aquino Corrêa, assim se expressou: — "Assisti à sessão de abertura e acho muito oportuna a realização de um Congresso em homenagem à memória de Rui — excelente da cultura e da prática da língua da qual era verdadeiro mestre".

Por fim ouvimos o Sr. Rodrigo Otávio Filho, que nos disse: — "Fiquei satisfeitos com o resultado do Congresso. A Academia Brasileira de Letras, por sua vez, deve se regozijar por tê-lo promovido como uma das suas homenagens à memória do grande Rui".

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio do Noronha, Ministro da Marinha, e Daniel do Carvalho, Ministro da Agricultura.

O Presidente da República não receberá os Srs. congressistas, amanhã, dia 2, como de hábito.

DECRETOS

O Presidente da República sancionou os seguintes Decretos do Congresso Nacional:

Autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 250.000,00, para auxílio ao VIII Congresso Brasileiro de Língua Vernácula, em maio de 1950, em Recife; e concedendo o auxílio de um milhão de cruzeiros ao Núcleo de Combate ao Câncer, da Santa Casa de Misericórdia de Macaé.

Assinou os seguintes Decretos: Excluindo do regime de fiscalização, a firma Electro-Aço Altona Limitada, com sede em Blumenau, Santa Catarina, cessando as atribuições do Fiscal respectivo; declarando de utilidade pública a desapropriação de uma

área de terras situada à Avenida General Osório na cidade de Bagé, destinada à construção de instalações para diversos serviços do Estabelecimento de Subsistência da 2.ª Região Militar;

aceitando a doação que a Prefeitura Municipal de Uruguatana faz à União, de um terreno situado na quadra 45 da mesma cidade, destinada à construção da sede dos Serviços do Ministério da Agricultura naquela cidade;

dando a seguinte redação ao art. 5.º do Regulamento do Serviço de Assistência Religiosa, aprovado pelo Decreto 21.435, de 23-7-46: "O Serviço de Assistência Religiosa terá uma direção única para os três Ministérios — A Chefia do Serviço de Assistência Religiosa — com exercício junto ao Estado-Maior das Forças Armadas, ao qual

suspendendo, pelo prazo de seis meses, o funcionamento da "Sociedade Torres de Vigia do Bíblia e Tratados", com sede na Capital do Estado de São Paulo;

declarando de utilidade pública a Casa do Viajante Comercial do Brasil, com sede em Varanasi, Minas Gerais; e

designando Mário da Cunha Braga, Consultor Jurídico do Instituto Nacional do Mate, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor daquele Instituto, durante o impedimento do respectivo titular, Francisco de Assis Perdigão Nogueira.

Homenagem a Rúi no Supremo Tribunal Federal

Na sessão da próxima quinta-feira, 3 do corrente o Supremo Tribunal Federal, prestará uma homenagem a Rui Barbosa, cujo centenário de nascimento ocorrerá dia 5. Nessa ocasião falará pelo Supremo Tribunal, o Ministro Luiz Galloiti e pelo Ministério Público o Sr. Plínio Travassos, Procurador Geral da República e pelos advogados, Dr. Dório de Almeida Magalhães.

A homenagem será prestada na 1.ª parte da sessão que se realizará às 13 horas. Ao abrir a Presidente do Tribunal proferirá algumas palavras justificando a homenagem.

Pastas Cívicas Pastas Militares

FAZENDA

O Diretor Geral da Fazenda designou os oficiais administrativos Horácio de Almeida Barbosa e Antônio Campos para, nas cidades de São Paulo, Santos, Curitiba, Paraná, São Francisco, Florianópolis, Porto Alegre, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Livramento, Uruguaiana, e Henrique Domingos Ribeiro Barbosa e Moacir de Matos Peixoto para, nas capitais dos Estados do Norte, Nordeste e Leste até o Estado Santo e na cidade de Paranaíba, no Piauí, procederem aos estudos necessários à fixação da lotação de repartições federais ali sedeadas e exame dos problemas de pessoal mais prementes com que as mesmas se defrontam.

TRABALHO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Juiz de Fora, esteve no Ministério do Trabalho para agradecer as providências em favor das reivindicações de aumento de salário de sua classe. Homologadas na seguinte base: De 200,00 a Cr\$ 500,00 — Cr\$ 120,00; de Cr\$ 501,00 a Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 160,00; de Cr\$ 1.001,00 a Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 200,00; de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 1.600,00 — Cr\$ 210,00; acima de Cr\$ 1.950,00 — Cr\$ 220,00.

O Ministério do Trabalho participando das comemorações que se realizaram em todo o país, pelo transcurso do 1.º centenário do nascimento de Rui Barbosa, promoveu no próximo dia 5, às 20.30 horas, uma sessão solene em seu auditorio, quando o Professor Clavis Maranhão, fará uma conferência aos trabalhadores sobre a referida personalidade.

O ato será presidido pelo Ministro Honório Monteiro.

A Federação dos Trabalhadores de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil, reuniu na última semana a sua assembleia anual de delegados das entidades filiadas, que encerrou-se sábado. A referida assembleia decidiu ratificar a sua filiação à Confederação Inter-Americana de Trabalhadores e autorizar para se filiar também à Federação Internacional de Trabalhadores em Transportes, bem como designar o Senhor Sindulfo de Azevedo Pequeno, residente da Federação de carris no próximo Congresso Mundial dos Trabalhadores, a se reunir em fins de novembro em Londres.

O Senhor Odílio de Nascimento da Gama, que esteve licenciado da presidência do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, para tratamento de saúde, restabelecido reassumirá o seu cargo no decorrer desta semana.

AGRICULTURA

O Instituto Agrônomo do Norte, elevou os contratos dos cooperadores de produção de sementes de juta, destinadas à próxima safra, para ginta toneladas. Ao governo do Amazonas serão fornecidas quarenta toneladas.

GUERRA

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, solicitou ao Legislativo que os benefícios das leis 688 e 616, sejam estendidos a todos os oficiais e praças, ou seus herdeiros, da ativa e da reserva de 1.ª e 2.ª classes que prestaram serviço de guerra, definidos pelo Decreto Secreto nº 10.480 A, de 25-9-42, que delimitou as zonas de guerra em todo o território nacional.

O Ministro Canrobert Pereira da Costa, a convite do Coronel Comandante Jair Dantton Ribeiro, deixou ontem, a tarde, o seu gabinete de trabalho dirigindo-se à Barra da Tijuca, onde teve ocasião, não só de visitar o local do acampamento, como de assistir os exercícios de tiro que estão sendo levados a efeito pelos alunos do Colégio Militar, tradicional e conceituado estabelecimento de ensino. O Chefe do Exército, fez-se acompanhar do Capitão Carlos Henrique Huppe, ajudante de ordens.

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 2 do corrente.

O General Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M., de conformidade com o calendário já expedido, determinou que as provas para o concurso de admissão à Escola de Estado Maior, para os candidatos desta Região, sejam realizados no dia 3 de dezembro às 8 horas no C. P. O. R. do Rio.

MARINHA

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — Suspendeu de Recife com destino ao Rio o contratorpedeiro "Greenhalgh". Chegou a este porto o contratorpedeiro "Amazonas". Chegou a Vitória, procedente do Benevente, o navio-hidrográfico "Rio Branco".

DESENCALHE DE IATE — O Delegado da Capitania do Porto de Santa Catarina, em São Francisco do Sul comunicou ao Chefe do Estado Maior da Armada o desencalhe do iate a motor "Taú".

ECOS DO 29 DE OUTUBRO — O Ministro da Marinha recebeu os seguintes telegramas referentes às comemorações do dia 29 de outubro: do Comandante da Base Naval de Natal: "Rogo levar ao conhecimento da excelentíssima viúva do Almirante Ari Parreiras, que foi solenemente inaugurado hoje nesta Base o magnífico edifício da Escola Almirante "Ari Parreiras" e feita a colocação do retrato do preclaro patrono no salão principal, apresentando a ilustre daminha minhas congratulações. "Com viva satisfação comunico a Vossa Excelência que as homenagens pelo transcurso do dia de hoje, grande dia demo-

crático, foram realizadas solenemente, com a presença de altas autoridades civis, e militares e eclesiásticas a inauguração da Escola Almirante "Ari Parreiras", e instalação do Centro de Instrução. Congratulações pelo êxito brilhante alcançado pelo espírito realizador de Vossa Excelência. Do Comandante do Segundo Distrito Naval: "Solicito receber felicitações e congratulações com o Governo da República pela passagem da data de 29 de outubro. Do Capitão dos Portos do Estado da Bahia: "Durante as comemorações do dia 29 de outubro, foi entregue ao serviço o farol Ponta Gabeta, no interior da Bahia de Todos os Santos.

O Ministro em aviso ontem designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, estudarem a organização da Logística Naval Brasileira e estabelecer as normas dos serviços de suprimentos da Marinha, recebendo orientação e instruções do chefe do Estado Maior da Armada: contra Almirante Carlos Sander-son de Queiroz, presidente; Capitão de Mar e Guerra Gaspar Moça, Capitães da Fragata Fernando Carlos de Matos, Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Décio Santos Busatante e o Capitão da Corveta Darci de Sousa Medina.

AERONÁUTICA

Foram classificados por necessidade do serviço, na Escola de Aeronáutica, o 2.º Tenente mecânico de aviação das res. conv. Nilton de Paiva Cardoso e na Base Aérea de São Paulo, onde já se encontra, por motivo da promoção, o 2.º Tenente Aviador Evanir Pereira da Costa.

Expediente da ABI nos dias 1.º e 2 de novembro

Apesar de não se achar incluído o dia 2 de novembro entre os feriados nacionais a Associação Brasileira de Imprensa, respeitando a tradição internacional, suspenderá naquela data os serviços de secretaria, tesouraria e biblioteca. No dia 1.º, de Todos os Santos, a exemplo dos anos anteriores, aqueles departamentos só funcionarão até as 13 horas. O Salão de Estar, no entanto, funcionará em seu horário habitual no dia 1.º e, no dia 2, das 12 às 22 horas, com de costume para os dias feriados.

O meu comentário

NO LEGISLATIVO BANDEIRANTE

Alexandre Konder

O Governador Ademar de Barros, mais uma vez, bateu às portas do Legislativo bandeirante propondo a elevação para 3 por cento do imposto de vendas e consignações, sem o qual lhe será impossível atender ao anseio geral do funcionalismo paulista de reajustar os seus vencimentos, em face da alta alarmante do custo da vida.

Nos vimos como o Legislativo de São Paulo se portou, quando, em mensagem idêntica, a ele se dirigiu o Governador. Não se negou a medida pleiteada, como à sua sombra tecerem toda sorte de intrigas e de calúnias. Fez mais: ameaçou passar uma tabela inteiramente impraticável às possibilidades reais do Estado!

O seu objetivo, entretanto, foi evidente — guerrear os Campos Elíseos, impopularizando-o ante o funcionalismo público.

Saiu-lhe o tiro pela culatra, porém, pois o próprio funcionalismo se encarregou de desmascarar a comédia que, à sua custa, os políticos de sempre queriam fazer virar dentro do Palácio 9 de Julho.

Vejamos, agora, como ele se portará.

De um lado, é a necessidade premente de se reajustar os vencimentos de milhares de chefes de família; de outro, é o Governo estadual querendo vir ao encontro desses anseios justíssimos, buscando na lei os recursos que os seus cofres precisam para fazer face às despesas.

Em verdade, o que se pleiteia é mais do que razoável. Resta saber se mais uma vez o interesse político de uns poucos não sobrepujará ao interesse coletivo. Estamos seguros, porém, de que o bom-senso não estará ausente às discussões que se vão ferir dentro do Legislativo bandeirante. Ao contrário, será o caos e será o desespero invadindo milhares de lares dignos por certo de melhor sorte.

Acertado andou, pois, o Senhor Ademar de Barros batendo, mais uma vez, às portas do 9 de Julho, a fim de lhe solicitar os recursos de que necessita para atender a uma velha e justíssima pretensão de uma grande e honrada classe.



QUATRO ANOS À FRENTE DA PASTA DA AERONÁUTICA — Os jornalistas acreditados junto aos Gabinetes das pastas militares, tendo ao seu lado o Sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, compareceram, ontem, ao Gabinete do Ministro Armando Trompowsky, a fim de homenageá-lo. Nessa ocasião fez uso da palavra, o Presidente da ABI que em nome dos jornalistas, congratulou-se com o titular da Aeronáutica, com que sempre dispôs a imprensa. Em agradecimento o Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky manifestou a sua profunda gratidão pela manifestação dos jornalistas, cuja atuação exaltou e de cuja colaboração não poderia prescindir. A foto que ilustra estas linhas, é um flagrante capturado, durante a solenidade.

Populismo construtivo

O contrato que acaba de ser firmado pelo Estado de São Paulo, para a pavimentação de mil e cem quilômetros de rodovias, naquela unidade federada, é um acontecimento de suma importância para a economia paulista e, portanto, também para a do país, dada a posição de extraordinário relevo da terra dos bandeirantes, na expansão da riqueza nacional.

Trata-se de uma iniciativa marcante na vida econômica de São Paulo, não só pelo arrôjo de sua concepção e vulto da obra, que será concluída no prazo recorde de vinte e um meses, como pelo montante do seu custo, que excederá de um bilhão de cruzeiros e ainda pelas consequências benéficas que dela advirão. Além disso, o plano, elaborado pela Secretaria de Viação, é, tecnicamente, orientado, no sentido da preferência dos trechos de maior importância para o escoamento da produção e dos que estabelecem comunicações diretas com os Estados limítrofes de Goiás, Mato Grosso, Paraná e Minas.

Do ponto de vista financeiro, igualmente, o contrato que acaba de ser firmado, constitui uma operação feliz, pois concretiza aquela fórmula que o Sr. Ademar de Barros enunciou nos seguintes termos: "emprêgo de dois bilhões de cruzeiros, em vinte e um meses, para serem recebidos, em parcelas, no prazo de sessenta meses". Acresce ainda a vantagem de que, para a aquisição da enorme quantidade de material necessário ao grandioso empreendimento, bem como da maquinaria de elevado preço, indispensável à sua execução, não haverá necessidade de dispêndio de dólares, visto que as aquisições serão feitas na Inglaterra, pela organização britânica, associada da firma brasileira, vitoriosa na concorrência aberta pelo Governo do Estado.

Conhecem-se as tremendas dificuldades com que lutou o Sr. Ademar de Barros, para chegar à objetivação do grande plano que traz o seu nome. A maldita politicagem, que tantos e tão grandes males tem já causado ao país, esterilizando a administração pública, ainda nesse caso, fez sentir a sua ação nefasta, pondo em risco de fracasso a execução do aludido plano. Os adversários políticos do ilustre Governador paulista, sobrepondo o seu espírito de vingança e suas mesquinhas paixões políticas aos vitais interesses do Estado e do país — como oportunamente lembrou um dos oradores da cerimônia da assinatura do contrato — criaram-lhe toda sorte de obstáculos, visando impossibilitar-lhe a realização de um empreendimento, capaz, na verdade, de consagrar uma administração e de impor o nome do seu realizador à admiração e ao reconhecimento dos seus concidadãos.

Mas o Sr. Ademar de Barros, dotado de rija fibra de batalhador, triunfou brilhantemente de todos os óbices que lhe opuseram os adversários, tornando realidade o seu grande anseio de dar à economia paulista novas possibilidades de mais larga expansão, através de uma rede rodoviária, pavimentada, que assegure o escoamento da produção, com a tripla vantagem da rapidez, da economia de combustível e de material e de menores riscos de acidentes.

Não fosse a obstinação patriótica do Governador de São Paulo, teríamos tido a acrescentar ao passivo dos males com que nos tem infelicitado a politicagem, a frustração de uma das mais notáveis obras públicas, entre quantas, no país, já se realizaram, nos últimos tempos. O nome do Sr. Ademar de Barros, vinculado já a tantas outras iniciativas de utilidade pública, impõe-se, pois, por um novo título de benemerência, à gratidão dos paulistas, em particular, mas, por igual, ao dos brasileiros, dada a irradiação nacional da prosperidade de São Paulo.

Enquanto os políticos profissionais dão ao país o triste espetáculo de ambições corvejantes sobre os despojos de uma economia em débacle, o Sr. Ademar constrói para o futuro e dá, patrioticamente, o melhor dos seus esforços à restauração nacional.

Chama-se a isso, depreciativamente, "populismo". Mas o povo só pode aplaudir e admirar, quem dêse modo trabalha pela grandeza do Brasil.

Cooperativismo

A doutrina do cooperativismo não se aplica tão somente aos grupos adultos, cuja base fundamental consiste em extirpar o lucro e a exploração entre os seres humanos, estabelecendo o justo preço e dando a cada um o que equitativamente lhe corresponde.

No Estado do Rio de Janeiro os sistemas cooperativistas são os mais avançados do Brasil e ali se observam vários grupos intensamente ativos congregados para a exploração de vários ramos mercantis.

O movimento cooperativo avança cada vez mais o seu âmbito em terras fluminenses, fazendo sentir a sua influência econômica e moral nas regiões em que se radica.

O cooperativismo é, efetivamente, um dos meios indicados para combater a carestia da vida e está sendo a intensificar cada vez mais a produção.

Agora vimos de nos informar de que o movimento cooperativista se estende também, com intensidade, nos meios escolares do Estado do Rio, em colaboração com o Departamento de Educação fluminense, esperando-se que, pelo entusiasmo e fácil assimilação das idéias pela juventude, a prática salutar do cooperativismo mais se propague, se efetive, se arraigue no espírito público.

Não há, pois, como deixar de louvar-se a iniciativa que visa justamente desenvolver no espírito das crianças e jovens da responsabilidade, o cumprimento do dever e das obrigações contraindas, predispondo-as à prática da solidariedade e da frugalidade.

O exemplo, pois, que dá o Estado do Rio, no setor educacional, ao restante do Brasil, é dos mais elevados.

Economia do Brasil

UMA organização norte-americana, a Twentieth Century Fund, fundada estabelecida para a realização de pesquisas científicas e para a educação do povo nos problemas econômicos atuais, publicou uma análise da economia brasileira em que salienta a excelente situação do país como campo favorável ao desenvolvimento dos empreendimentos comerciais e industriais.

O livro vem de ser editado em Nova York e contém o seguinte trecho: "o reequipamento e a construção de ferrovias e rodovias, as tentativas de introdução da agricultura científica, a esperada intensificação da indústria manufatureira, os programas de saúde e desenvolvimento da energia hidro-elétrica, todos compreendem a importação de equipamentos e materiais, a participação de capital estrangeiro, a necessidade de conhecimentos técnicos estrangeiros e assistência administrativa".

Salientando, com muita propriedade, o que significa a profundidade com que foram estudados aspectos da nossa vida, que dois terços da população brasileira dependem da agricultura como meio de vida, a publicação assinala também o desenvolvimento da indústria manufatureira, declarando mais adiante que o Brasil é auto-suficiente em quase todos os melhores tipos de tecido, além de ser um grande exportador de tecidos de algodão, especialmente para os nossos vizinhos sul-americanos.

Mais adiante assinala o livro o crescimento das indústrias leves e a expansão que vai tendo no país a indústria pesada do cimento, ferro, aço, fabricação de vagões ferroviários, onde, realmente, o Brasil começa a se tornar importante.

A concessão de créditos pelo Banco Internacional, ou pelo Banco de Exportação, segundo autoridades financeiras americanas, seria aconselhável, desde que obedecidas certas normas.

O preço do leite

S ubiu afinal em 0,40 centavos o preço do leite. As manobras, persistentes e continuas, conduzidas sem desfalco pelos produtores, dirigidos pela C. C. P. L. que tem o seu quartel general nesta Capital, obtiveram, afinal, o êxito almejado.

Não foram levado sem conta os comentários contrários de toda a imprensa desta Capital, a qual, unanimemente, condenava as manobras que visavam o aumento desse produto que, de fato, representa alimento de sustância das classes pobres do Rio de Janeiro.

Não pesaram na consciência dos tubarões os cálculos feitos, em que comentaristas criteriosos acentavam o custo, as despesas do produto e a margem de lucro, esta a mais razoável e justa.

Assinala-se que o aumento do preço do leite é provisório, decorrendo do acordo das autoridades encarregadas de estudar a questão, encabeçadas pelo Prefeito General Mendes de Moraes. E' o caso da gente se arripiar de medo, pois, tendo sido considerados "provisórios" os 0,40 centavos, é muito provável que em breves dias a C. C. P. L. baseada nesta circunstância, requeira a comissão encarregada do assunto que lhe dê decisão definitiva, aumentando mais uns 40 ou 60 centavos em litro, sob pretextos os mais fúteis.

Exatamente, apresentando os pretextos mais fúteis, largamente difundidos na imprensa desta Capital como matéria paga, foi que a C. C. P. L. pelo seu presidente, cujo nome agora não nos ocorre, pleiteou o aumento vigorante do preço do leite nesta Capital.

Não é, pois, de extranhar-se que, seguindo critério idêntico, dentro de breves dias estejam as páginas dos jornais coalhadas de comunicados da C. C. P. L. A isto se chamava, há alguns anos, nos tempos de Hitler, fazer guerra fria...

Ainda as favelas

UNCA será demais ou excessivo o falar-se nessa questão, que tantas dores de cabeça dá ao Governo da cidade. Prefere-se acabar com elas, mas isso é, de certa forma, utopia, quando os colres municipais não estão abarrotados de recursos. O combate à favela há de ser continuado, sistemático, e por muito tempo. Temos no Rio 105 favelas na expressão legítima do vocábulo, com uma população que ascende a mais de 150.000 pessoas. Quase a metade dessa população é de crianças e adolescentes, e nesse ponto é que o problema se agrava, dada a necessidade de se educar e encaminhar esses elementos marginais, a fim de que não venham a engrossar a cauda dos desocupados e criminosos. Nesses casebres moram em média, consoante apurou o Departamento de Estatística da Municipalidade, em excelente trabalho de pesquisa, sem o mínimo exigido na habitabilidade comum. Nos quarenta e tantos mil casebres existentes, apenas 5% deles oferecem aos moradores, cinco ou mais peças. Desses número de casebres, apenas duas mil dispõem de instalações sanitárias, cerca de sete mil possuem fossos, e nos restantes, o despejo é absolutamente impróprio. Mais de 84% não possuem água para uso, o que agrava o estado sanitário das favelas. Como se vê desses índices, o combate às favelas não é apenas um problema de construir casas, é um processo de lenta recuperação dessa massa humana, de educação da mesma, para aceitar a nova residência que lhe oferecer o Poder Público, usufru-la e sobretudo, conservá-la. Mas antes de tudo isso, uma campanha que se impõe é a da educação dessa massa de crianças e adolescentes. Isto é mais importante fazer desde já, intensivamente, pois quanto mais tempo decorrer, maior o prejuízo em todos os sentidos.

Talheres

N UMEROSAS empresas enfileiraram permissões para importar talheres estrangeiros, para venda no país. Em virtude de tais pedidos, a Carteira de Importação e Exportação resolveu realizar um inquérito a respeito da indústria de talheres no país, e das nossas necessidades. Valeu a pena o inquérito, porque se constatou que essa indústria está em franco desenvolvimento, havendo sete fabricantes de importância, em diferentes pontos do território nacional. Essas indústrias produzem talheres de diversos tipos e de qualidades excelentes: prata, alpaca, aço inoxidável, alumínio, ferro, etc. A maior procura hoje é para os talheres de aço inoxidável, enquanto os de latão não podem ser importados, e os que são aqui fabricados não encontram mais aceitação. Entretanto, para essa indústria é mister a importação de matéria-prima, tais como níquel e cobre, o que se processa no sentido de não dificultar a indústria. Entretanto, o leitor deve se escandalizar com o número de fábricas: apenas sete, para todo o país e a exportação. Sim, porque exportamos talheres para muitos lugares. Essas fábricas não bastam para o consumo, pois ainda continuamos a importar, necessitando de que não devemos nos afastar, mesmo para o estímulo da indústria nacional e melhorar a sua qualidade.

Entretanto, é mister atenção do Poder Público para esse setor de trabalho, que se amplia cada vez mais, a fim de que não sofra solução de continuidade e disponha sempre de facilidades para importar a matéria-prima que necessita.

Ato injusto

A frente da Caixa Econômica Federal teve uma das atuações mais brilhantes e fecundas o Sr. Salmo Carneiro da Cunha. Foi, de fato, no período de sua gestão que a Caixa Econômica saiu do marasmo dos rotineiros estabelecimentos de crédito, limitados a pequenas emprestimas e adiantamentos a funcionários, para envolver pelo longo caminho das grandes emprestimas e dos negócios de vulto, sua atuação e suas características.

Até as transações cotidianas com o discernimento de sábios banqueiros, a Caixa Econômica passou a um plano superior na economia da nação.

Os resultados se devem à liderança do Sr. Salmo Carneiro da Cunha que, com raro espírito de homem público, uma visão de

Roteiro africano

E algum dia se afirmasse que a política exterior de certas potências deixaria o canal europeu, para se meter no canal africano, haveria quem risse incrédulamente. Entretanto, a última guerra se teve ensejo de modificar muitas coisas, precipitou a África no cenário internacional de forma curiosa. Primeiro passou pelos hostilidades dos Estados-Maiores, para depois chegar às portas das Chancelarias, como a definiu com exatidão as perspectivas que se tem, caso surja um novo conflito armado, que não será tanto de nações, mas de bases continentais, como quasi foi o último. Mas esse roteiro africano só apareceu na imprensa quando se falou nas grandes empresas agrícolas e industriais. No mais passou despercebido, porque não valia a pena chamar ainda mais o fosso entre Oriente e Ocidente. A Rússia desde 1945 se lançava ao esforço de atingir o Mediterrâneo a qualquer preço, pois da borda europeia do "mare nostrum" tudo ficaria mais fácil para chegar à borda africana, sobretudo se se pudesse ajeitar um pedaço do antigo império italiano e colocar uma espinha no mesmo. Esse esforço do Kremlin visava aquele mar e a África, pois sem esta seus planos de conquista ficariam frustrados em dois pontos vitais. Prevendo essa política imperialista de Moscou, os Estados-Maiores aliados concordaram em discutir o problema africano sob todos os aspectos militares, depois do que deixariam às Chancelarias o trabalho de conduzir a questão na órbita internacional. E' sabido que o Kremlin já não consegue na Ásia o que sonhou ali absorver, e em razão disso fracassou que nem comprometer o seu plano para 1950, projectando a África por todos os caminhos, despachando agentes para movimentos "nacionalistas" e para espionagem. Ora, não podiam as Democracias abandonar o continente à sorte das manobras russas, e por isso entraram, nesse roteiro frontalmente, já o tendo percorrido estrategicamente, a ponto de já se haver modificado a política sobre o destino das colônias italianas de maneira definitiva. Essa mudança no que fora assentado há tanto tempo, traduz a realignação da política interaliada em relação àquele continente, ao mesmo tempo que indica a pressão bolchevista para nele se involver. Assim, não há a menor dúvida de que, militarmente, a próxima guerra contará com a África, em sendo a maior base estratégica do mundo, quando já deverá ser um centro agro-industrial da maior importância para o mundo, e que vai nos afetar profundamente. Estão sendo projectadas pelos governos de Paris, Londres e Washington, importante bases nas diferentes áreas africanas, afirmando-se mesmo que cuidam as nações aliadas de estabelecer pontos de ligação direta com a América e Europa, fechando o maior quadrilátero defensivo e ofensivo da história militar do mundo, em nome do Pacto do Atlântico. Esse quadrilátero isolaria estrategicamente a Rússia e as zonas asiáticas, se necessário fosse podendo suportar qualquer embate, sem ruptura em suas linhas internas e externas.

Quando se ultimarem os planos aliados, motivados pelo imperialismo vermelho, o Pacto terá entrado em sua fase dinâmica, e então acredita-se que as Democracias alterarão a sua política exterior, a fim de por termo às provocações vermelhas e suas agressões em todas as partes.

Reconhecimento

R ADICAL transformação sofre o instituto de reconhecimento, com a aprovação da Lei 883, que regula o reconhecimento dos filhos ilegítimos. O novo diploma jurídico, estabelece que "dissolvida a sociedade conjugal, será permitido a qualquer dos conjuges o reconhecimento do filho havido fora do matrimônio, e ao filho, a ação para que se lhe declare a filiação".

Estabelece a nova lei, que ao filho reconhecido, caberá a metade da herança que vier a receber o filho legítimo face à herança. No que tange aos alimentos, a nova lei faculta ao filho ilegítimo acionar o pai, em segredo de justiça para obter alimentos, ressalvado ao interessado o direito à certidão de todos os termos do processo.

Como se vê, temos uma transformação fundamental nos termos do Código Civil, no que tange ao Direito de Família. Essa modificação irá favorecer de certo modo, ao relaxamento de certo rigorismo jurídico até então mantido, mas em detrimento do amparo de ordem social, que deve existir, pois a lei é fundamentalmente para favorecer a coletividade. Se os nossos legisladores entenderam acertado o reconhecimento da ilegitimidade, por certo viram a questão sob o ponto de vista mais social que propriamente jurídico, pois o lado moral se chega a sofrer arranhões, é compensado por um amparo que não existia e que precisava vir integrar a ordem social.

Destarte, a nossa legislação, no que tange ao reconhecimento e amparo dos filhos, parece se completar de muito com a nova lei.

Economia do café

O Sr. Edgar Teixeira Leite, Secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, pronunciou, há dias, no auditorio do Ministério da Educação e Saúde, perante o Presidente Eurico Dutra e outras altas autoridades, inclusive o Ministro da Educação e o Governador do Estado do Rio, Sr. Macedo Soares, uma aplaudida conferência em que abordou, de maneira profunda, os métodos mais indicados para a feliz recuperação da lavoura cafeeira.

Há muito anunciada, era aguardada com vivo interesse a conferência do ilustre Secretário de Agricultura do Estado do Rio, que reúne a estas qualidades, profundos conhecimentos técnicos de agricultura. Em sua conferência, que versou tema de grande atualidade para a economia nacional como é o café, espinha dorsal sobre a qual repousa toda a nossa vida financeira, especialmente neste instante em que o preço de cada saca, no mercado americano, atinge valor astronômico, indicou S. Exa., como meio eficaz de recuperação da lavoura, o sombreamento, medida também indicada como a mais eficiente para a defesa do solo. Disse S. Exa., a certa altura de seu discurso: "A produção cafeeira do Brasil, decal vertiginosamente. De 24.000.000 estamos indo rapidamente para 14.000.000 e esta redução virá se acentuando com o desaparecimento de milhões de cafeeiros todos os anos, por terem atingido o limite de sobrevivência que têm as lavouras em pleno sol.

"Esta situação é das mais extremamente gravidade pois o café é a nossa principal máquina de fazer dólares. E' principalmente, da produção cafeeira que depende o Brasil para ter dólares para comprar automóveis, caminhões, combustíveis líquidos e sólidos, rádios, geladeiras, para importação de uma infinidade de coisas, para a alimentação do nosso povo, para o aparelhamento da nossa indústria".

Indispensável é, pois, encontrar meios de salvar a lavoura cafeeira e, com isso, a economia do Brasil.

mandou e mal avisado, não recordando recentemente o Sr. Salmo Carneiro da Cunha ao lugar de Diretor da Caixa Econômica Federal, posto que de direito e de justiça lhe cabia.

Guaraná Champaque

"Caçula"

Uma oferta da Companhia Antartica Paulista
"Gazeta de Notícias"

A Companhia Antártica Paulista, com filial, nesta cidade, à Rua Riachuelo, 92, teve a gentileza de nos oferecer várias dúzias de Guaraná Champaque "Caçula", da sua fabricação, saboroso refrigerante posto, agora, à venda, o qual está todado a grande sucesso, entre os consumidores. Graças pela oferta.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrozzini — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-3312
RIO DE JANEIRO

Em fase de recuperação a economia rural baiana

MAIS DE 800 MIL HECTARES CULTIVADOS EM 1948 COM 22 ESPÉCIES PRINCIPAIS — ASPECTOS DA INDÚSTRIA ANIMAL — ÓLEOS VEGETAIS — A PRODUÇÃO DO AMIANTO

A situação do Estado da Bahia, no setor das atividades agropecuárias e extrativas, é demonstrada pelos dados que o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura ve magora divulgado, após o encerramento de alguns inquéritos relativos ao ano de 1948.

Revelam as cifras, no tocante à produção agrícola, que a Bahia atravessa fase de sensível recuperação, havendo sido aumentada, de 1947 para 1948, as áreas cultivadas em 15 das 22 principais lavouras objeto dos levantamentos estatísticos. Para esse conjunto, a área total cultivada foi de 768.359 hectares em 1947 e de 800.502 em 1948 e o volume global da produção passou de 4.306.958 a 4.400.997 toneladas.

Várias lavouras apresentaram progresso bem acentuado, melhorando os rendimentos, expandindo-se as áreas e aumentando o quantitativo das colheitas. Neste caso está a cultura do feijão, do qual foram obtidas, em 1946, apenas 39 mil toneladas e, no ano passado, 62 mil, com rendimento muito superior (862 kg. por hectare contra 362 em 1946 e 689 em 1947). Igualmente a mamona se

apresenta com quantidades quase duplicadas, entre 1946 (35 mil contra 65 mil toneladas), e áreas e rendimento em vigorosa ascensão. Continua a manter o Estado a sua já tradicional primazia na produção de cacau e côco. A lavoura de mandioca foi, em 1948, a maior do país, o que, aliás, já se vem verificando há vários anos. Quanto ao fumo, a produção baiana ainda não conseguiu retomar o primeiro posto, perdido desde alguns anos.

A INDÚSTRIA ANIMAL

Em relação ao setor da produção pecuária, os dados do S. E. P., em parte já apurados até 1948, indicam movimento crescente de matança de bovinos, suínos, ovinos e caprinos. Em 1948 foram abatidos 386.007 bois, vacas e vitelas, contra 348.544 em 1947. As medidas de proteção do rebanho determinaram restrição no sacrifício de vitelas, particularmente, e o aumento nos dois outros casos. Em relação aos suínos, também a matança foi maior, (297.669 animais sacrificados em 1948 e contra 281.600 em 1947), feitas idênticas restrições no tocante a leitões.

A produção industrial de origem pecuária foi examinada apenas até 1947. Constata-se, entretanto, substancial aumento, nesse ano, das quantidades de carne verde do bovino (50 e 54 milhões de quilos em 1946 e 1947 respectivamente), do ovinos (2,5 e 2,6 milhões de quilos), e de caprino (2,4 e 2,5 milhões de quilos). O total de carne de suíno baixou de 5,4 para 5,3 milhões de quilos. A produção de banha, couros de bovino e peles de ovinos e caprinos aumentou de forma considerável; no primeiro caso as quantidades passaram de 13.845 a 29.174 toneladas; no segundo, isto é, no

tocante a couros de bovino, a produção subiu de 6 para 7 milhões de quilos; em relação a peles em geral, os totais se elevaram de 305 mil a 336 mil quilos, sempre no confronto entre 1946 e 1947. No conjunto, a produção baiana de origem pecuária, exclusiva laticínios, foi de 74 e 81 milhões de quilos naqueles dois anos.

APROVEITAMENTO DAS RESERVAS VEGETAIS NATIVAS

No que se refere ao aproveitamento das reservas vegetais nativas do Estado, as atividades, embora assumindo menos importância que nos outros setores, revelam progressos em diversas especialidades. Aqui as apurações indicam resultados auspiciosos na extração do couro de licuri, cujos totais passaram de 2,7 a 4,5 milhões de quilos entre 1947 e 1948, atingindo o produto alta valorização. A borracha começa a aparecer nas pautas baianas de produção com volumes ainda reduzidos e, todavia, crescentes. O carvão se apresenta com ligeiro declínio de volume, o mesmo acontecendo com o agave e a piaçava. É possível que os trabalhos normais da lavoura, em franco desenvolvimento, como foi dito de início, tenham desviado a mão de obra das iniciativas, que se prendem ao aproveitamento, mais ou menos irregular, das reservas nestes casos.

ÓLEOS VEGETAIS

Grande riqueza vem se formando no que toca aos óleos vegetais, hoje, produzidos na Bahia em quantidade que não se destinam apenas ao consumo local. De óleo de mamona produzido-se no Estado, em 1947, 617 toneladas no valor de 5,5 milhões de cruzeiros e 2.493 toneladas no valor de 18,8 de cruzeiros em 1948. Aumentou

também a produção de óleo de dendê e de côcos diversos. O volume de manteiga de cacau foi igualmente bem maior: 3.542 e 5.183 toneladas em 1947 e 1948, respectivamente. E' de notar que o aproveitamento industrial vem se fazendo de forma bem mais eficiente, daí resultando a indústria dos subprodutos das tortas, farelos e resíduos que alcançam compensadores preços. Nos mesmos anos indicados acima a quantidade de tais subprodutos foi de 11 e 12 mil toneladas, no valor de 12 e 14 milhões de cruzeiros.

PRODUÇÃO MINERAL

No setor da produção mineral baiana destaca-se, presentemente, o amianto, que é ali obtido na mais alta escala em todo o país, superando a produção mineral obtida, em 1946, a quantidade de 430 toneladas, no ano seguinte a produção foi de 2.052 toneladas; em 1948 parece haver retornado ao ritmo de ascensão, com 582 toneladas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMOTORRES
33 — ANDRADAS — 33

TINTAS 77
Enlatadas — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3390

Câmara dos Deputados

Aprovada a discussão final do Orçamento da Receita e Despesa referente ao Ministério da Educação e Saúde — Ainda a dívida dos pecuaristas — Uma verba para operações de transplantação de córneas para recuperação da vista

A sessão do ontem da Câmara, decorreu num ambiente de franco desinteresse. No expediente falou em primeiro lugar o Sr. Coelho Rodrigues aludindo aos acontecimentos ocorridos sábado último com a interrupção da energia. O Deputado João Botelho atacou o Governo do Pará dizendo que ali vai tudo de mal a pior, chegando o Governo a vender trilhões de bonds. Não havendo deputados inscritos para falar a Presidente passou a Ordem do Dia. Do avulso constava em primeiro lugar a discussão final do Projeto nº 303-B, de 1949, estimando a Receita e Despesa da União para o Exercício Financeiro de 1950 — (Ministério de Educação e Saúde, anexo 18), tendo parecer da Comissão de Finanças sobre as emissões de planilhas (Substitutivo), com emendas da Comissão.

Falaram, além do relator, vários deputados, sendo que o Sr. Pires Ferreira defendeu uma sua emenda, de grande alcance social e científico que, criando uma verba de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões) para instalações necessárias às operações de transplantação de córneas para a recuperação dos órgãos visuais. Justificado a sua emenda que foi aprovada, disse aquele deputado que o processo científico permite hoje, a transplantação de vista de um morto para o restabelecimento visual de

No Senado Federal

O Sr. José Américo pronunciou importante discurso em resposta ao Sr. Góis Monteiro

O principal acontecimento da sessão de ontem do Senado Federal foi, sem dúvida o discurso pronunciado pelo Senador José Américo, estranhando aquela afirmativa do Sr. Góis, sexta-feira passada, de que a UDN era um partido não-queremista. Também aquele grito mirabolante do "salve o ex-ditador Getúlio Vargas", com que o ex-Ministro da Guerra terminou a sua oração, foi motivo de consideração, por parte do Sr. José Américo. "E' esse viva sepultou-se num silêncio gelado — disse o orador — sublinhado por olhares interrogativos e sorrisos melancólicos. Nem mesmo o Senador Salgado Filho, chefe do partido que tem como fundador e presidente do honra o Sr. Getúlio Vargas, chegou a mover os lábios para festejar a aclamação. O próprio Senador Dornelles, tão sensível às afinidades que cultiva, de sangue e de princípios, não se dignou de corresponder à exclamação que desparava, insultantemente, de um velho e amargo diapasão". Procurando justificar a atitude do Sr. Góis, o Sr. José Américo fez a seguinte hipótese, aliás muito viável: "Poderia ter sido um estado de consciência, um movimento repentino do coração inquieto marcado por antigas relações que não se apagam com o tempo". E explicou então o fenômeno que passou pela cabeça do general-senador pelas Alagoas: "Sei como as velhas amizades, se forem sinceras, são indeletáveis, ainda depois da separação coagida por imperativos que comandam os nossos destinos, acima das inclinações afetivas. Não se aninham viboras nos corações que já serviram de refúgio aos mesmos sentimentos, à perena fraternidade dos que tiveram a fortuna de, mais do que se conhecerem, se compreenderem, porque toda a harmonia humana é filha da compreensão". E mais adiante, o Sr. José Américo insiste na hipótese e diz: "Poderia ter sido, portanto, um repente sentimental, uma reviravolta ao passado para vislumbrar, um momento, a imagem do condutor de 15 anos que lhe deve ter assinalado na alma, na própria carne as impressões digitais das mãos dadas e dos abraços de confraternização". O discurso do representante parabaiano é vago em estilo elevado, cheio de nobreza e de altivez. As suas palavras escorrem com facilidade e com elegância, bem diferentes daquele "estilo" goesianiano que se caracteriza pela linguagem inconveniente e mais adequada o teatro de revista. Procurando mostrar que o Sr. Góis Monteiro foi traído pelo subconsciente, o Sr. José Américo afirma: "Sr. Presidente, a gratidão é guardada pela memória que nos copiches de natureza humana, não de coração esquecido, como um cão raivoso, sob a forma simbólica do remorso". Por isso o grito do General Góis, pareceu ao orador como um apelo oportuno ao desarmamento dos espíritos, na hora da sucessão presidencial. E por falar em sucessão, diz o Sr. José Américo, "em vez de avançar, em vez de marchar direito para a grande decisão, vai sempre recuando, com medo das sombras que ainda infestam a cena, das certezas de fumaça que as imaginações terroristas vão espalhando". "Uma cruzarmos os braços desaperceados e outros temos o braço forte que estaria estendendo o miqueles bastidores".

Voltando ao brado do General Góis, o Sr. José Américo rejeia que tenha sido um desafio melleoso à nossa antiga combatividade, um soporo em bramas amortecidas, uma acomodação ao nosso silêncio. Seria um viva írrico e provocador, destinado a ser, fragementamente, coberto de mortas ou, então, a demonstrar que podemos a fala para não desagravar ao adversário de ontem, desejosos de seu apelo". E pergunta: "Como, pois, agredir os pelas costas? Não teria mais beleza — acrescentou o Sr. José Américo — nem os riscos temerários, que valorizam as ações humanas, essa guerra obstinada a um homem que já perdeu o poder e está quieto no seu canto. E, se houvesse incompatibilidade irreconciliável, deveria ser com aqueles que lhe desferiram o último golpe (o PSD) com as armas da sua defesa e que o condenaram ao ostracismo, depois de o aparear das posições e, ainda mais, de se beneficiarem com seus votos, como complemento da vitória". Era uma alusão clara aos que foram eleitos com as "sobras" do ex-ditador e até mesmo a eleição do honrado e digno General de Exército Eurico Gaspar Dutra.

Depois do Sr. José Américo, ocupou a tribuna o Sr. Góis Monteiro. Disse que ouvia com atenção as palavras do senador parabaiano, que não se arrependia do "salve" gótico e voltava a chamar a atenção do plenário para a discussão que tivera há dias da semana passada com o Sr. Ernesto Dornelles. E como era de esperar o senador gaúcho pelo PSD foi logo apartando o orador reclamando contra as constantes insinuações do Sr. Góis em torno do parentesco que o liga ao Sr. Getúlio Vargas. "Não ajo um político por ser parente e amigo — disse o Sr. Dornelles. "Ajo de acordo com minhas convicções". Foi a conta: o Sr. Góis deixou de lado a resposta que pretendia dar ao Sr. José Américo e passou a atacar contra o Sr. Ernesto Dornelles, singulamente escolhido, para alvo do general-senador. Lamentou que o parlamentar gaúcho tivesse trazido para o debate fatos militares que envolviam militares de alta patente, até que provocou este aparte: "Devo dizer a V. Exa. que não trouxe para esta casa interpretações vagas; o que afirmo, por motivos diversos, foi que V. Exa. tem sido sempre o centro do que podemos chamar de confusãoismo que tem reinado na política brasileira". O Sr. Góis concordou e acrescentou muito sério que é a força do destino... E como não podia deixar de ser acentuou que os militares eram incompreensíveis, etc. etc. E afinal aceitou toda interpretação do Sr. José Américo que dar às suas "insinuações" palavras.

Outro orador da sessão, foi o Sr. Tamar de Góis. Reclamou, apelou para que o Orçamento da República seja enviado à Câmara Alta, pois resta menos de um mês para a sua promulgação e mais uma vez o Senado terá de apreciar a matéria às pressas, sem estudo acaudado.

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias:

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara nº 390, de 1949:

Votação, em 2ª discussão, do Projeto de Reforma Constitucional nº 1, de 1949 (Com Parecer nº 1.279, da Comissão Especial de Reforma Constitucional).

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara dos Deputados nº 77, de 1949:

Votação, em discussão preliminar, do Projeto de Lei do Senado Federal nº 28, de 1949, que autoriza o Poder Executivo a promover José Teodoro de Andrada, ao posto de sub-oficial por força das determinações do Decreto nº 14.550, artigo 27 — Rejeitado Inconstitucional.

Votação, em discussão única, do veto nº 27, de 1949, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, ao Projeto nº 151, da Câmara dos Vereadores — Aprovado 19x14.

Votação, em discussão única, do veto nº 29, de 1949, do Sr. Prefeito do Distrito Federal ao Projeto nº 41, da Câmara dos Vereadores — Aprovado.

Votação, em 1ª discussão, do Projeto de Lei do Senado nº 34, de 1949 — Aprovado o substitutivo.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos:

Em votação, discussão única, do Projeto de Decreto Legislativo nº 46, de 1949:

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara nº 215, de 1949, que concede auxílio de Cr\$ 2.500.000,00 à Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Espírito Santo.

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara dos Deputados nº 226, de 1949:

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara dos Deputados nº 212, de 1949:

Votação, em discussão única, do Projeto de Lei da Câmara dos Deputados nº 317, de 1949:

Discussão única do Projeto de Decreto Legislativo nº 50, de 1949:

Discussão única do Projeto de Decreto Legislativo nº 54, de 1949:

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 42-4215
Gerência 42-3508
Publicidade 21-2778
Redação 42-4804
Redator-Chefe 42-4805
Esporte e Polícia 42-4804

Oficina 42-3420

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

Recolhimento às Caixas Econômicas dos depósitos de luz e gás

ESCLARECIMENTOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GÁS

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás informa:

A vista das dívidas aparecidas a respeito dos depósitos de luz e gás, feitos pelos consumidores do Distrito Federal, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás julga de seu dever prestar os seguintes esclarecimentos, para sua orientação do público:

Desde 1931 tais depósitos não ficam mais em poder da concessionária dos serviços de luz e gás, seja a Sociedade nobreza do Gás do Rio de Janeiro. O decreto nº 19.870, de 15-4-1931, determinou a sua transferência à Caixa Econômica Federal. Desta forma, todos os depósitos feitos desta data em diante foram e serão entregues à referida Caixa. Inclui-se, neste esclarecimento, a transferência da dívida do gás e da luz, seja a Sociedade nobreza do Gás do Rio de Janeiro. O decreto nº 19.870, de 15-4-1931, determinou a sua transferência à Caixa Econômica Federal. Desta forma, todos os depósitos feitos desta data em diante foram e serão entregues à referida Caixa. Inclui-se, neste esclarecimento, a transferência da dívida do gás e da luz, seja a Sociedade nobreza do Gás do Rio de Janeiro.

2 — Em 1941, porém, o decreto nº 3.077, de 26-2-1941, mudou novamente tais depósitos para o Banco do Brasil. Desta data em diante, a 15 de cada mês, a concessionária entrega ao dito Banco o total dos depósitos recebidos no mês anterior.

3 — Quanto ao recolhimento de juros por parte dos consumidores, de acordo com o decreto-lei nº 3.077, os juros podem ser reclamados os mesmos após a liquidação do respectivo depósito (art. 2º e 3º).

4 — Quando se trata de depósito que tenha sido recolhido à Caixa Econômica Federal, a concessionária entrega à Caixa e o consumidor é acompanhado a esta última, com cópia do ofício a fim de ali receber os juros.

5 — Tratando-se de depósito recolhido ao Banco do Brasil, a concessionária recebe instruções do Banco para fazer o pagamento dos juros diretamente ao consumidor, à taxa de 2% ao ano e sobre o período que medeia da data do depósito ao Banco a data da devolução ao consumidor.

6 — Qualquer consumidor que, por erro, não lhe ter recolhido o depósito, pode, nos juros de acordo com a Caixa Econômica Federal, os anteriores a 26-2-1941, pelo Banco do Brasil, os posteriores a esta data, pelo Banco do Brasil, os posteriores a esta data, pelo Banco do Brasil.

Negociações do P.S.D. em todo o país

Com a morte do acôrdo, ficaram livres os partidos. E a UDN e o PR, se haviam de tornar a iniciativa para negociações com várias outras correntes políticas, foram "hibernar em Capua". Enquanto isso, o PSD lança-se por todo o país, a tentar negociar com uns e outros, em um esforço característico de que não pode eleger sózinho o Presidente. A viagem do Sr. Nereu Ramos a Porto Alegre é o início de uma série de rearticulações, que se estenderão ao Norte do país, já estando programado o encontro Nereu-Barbosa Lima. Não temos a mínima dúvida de que em breve teremos uma mesa redonda original, dois a dois, por vez, Nereu-Ademar, Nereu-Getúlio, Ademar-Jobim, Jobim-Getúlio, etc., etc.

Diante disso e do fim de semana do Sr. Kilk, só podemos admitir que a UDN apoiará mesmo, em massa a candidatura do Brigadeiro. Essa calma é sistemática de quem já tem programa e mandato.

MAIS UMA MENSAGEM DO SR. GETÚLIO VARGAS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Viando no mesmo aparelho que o trouxe do Rio Grande do Sul, os Srs. Nereu Ramos e Batista Luzardo, passaram ontem por esta capital, seguindo para o Rio de Janeiro, os Srs. Euzébio Rocha e José Barbosa, membros do Diretorio Nacional do PTB. O Deputado Euzébio Rocha exibiu a imprensa

NEREU RAMOS VAI SE ENCONTRAR COM VÁRIOS LÍDERES POLÍTICOS — A UDN FOI "HIBERNAR EM CAPUA" — MAIS UMA MENSAGEM DO SR. GETÚLIO VARGAS — CRISE VIOLENTA NO PSD GAÚCHO — XEQUE-MATE NA CANDIDATURA MANGABEIRA — A POSIÇÃO MINEIRA — VARIADO NOTICÁRIO SOBRE O MOVIMENTO NOS ESTADOS

Sr. Paim e promovido o afastamento sumário deste dos quadros dirigentes do PSD no Rio Grande do Sul.

Segundo se informa, os líderes da corrente que apoia o Sr. Walter Jobim entendem que chegou o momento das definições radicais e estas só podem conduzir a uma consequência imediata: a substituição do Sr. Paim Filho na vice-presidência do Partido, uma vez que se tornaram irreconciliáveis as divergências entre ele e o Governador Jobim. A convocação da convenção deveria ser feita ontem pelo Coronel Marcial Terra, em telegrama a todos os diretores possedistas do Estado.



Nereu

que hoje rebita aquela atitude. Para mim isso é visando coisa nova. Walter Jobim é um alvo que cresce cada vez mais na consciência dos homens que amam o Rio Grande e querem a Democracia".

Outro Deputado, o Sr. Francisco Brochado da Rocha, quando na breve saudação ao Sr. Nereu Ramos, no aeroporto, reconheceu a importância de todos os poderes de comando partidário para o esforço do comprometimento geral.

Podemos informar que o Sr. Paim Filho, até a noite de sábado não teve contato com o Sr. Nereu Ramos. Além do político gaúcho falou pelo telefone com o Ministro Adolfo Costa, de quem recebeu informações sobre o andamento das negociações que o titular da Justiça vem conduzindo autorizado pelo Presidente da República.

SIMÕES FILHO EM ATIVIDADE

S. SALVADOR, 31 (Argus) — Começa a movimentar a sua propaganda política para a sucessão do Governador Otávio Mangabeira em contraposição a do Sr. Juracy Magalhães, o Sr. Simões Filho, tendo lá Partido para o norte do Estado, onde pretende iniciar a propaganda. Grande número de correios, planejados do Sr. Simões Filho, estão acumulando, aumentando assim a possibilidade de uma lista renhida, para a sucessão lavra.

XEQUE-MATE NA CANDIDATURA MANGABEIRA

S. SALVADOR, 31 (Argus) — Os inimigos políticos do Governador do Estado, estão exultando com carta do General Canrobert, para a sucessão presidencial. Com



Mangabeira

este documento ficou quase estranha a possibilidade do Sr. Otávio Mangabeira abdicar na chapa oficial, pois sua esbelteza reside, mesmo se estava anunciando, no lançamento do Ministro da Guerra, co-

mo uma sã súplica para o Presidente da República, quando de sua passagem por esta capital há alguns meses passados.

OTIMISTAS OS PESSEDISTAS

R. HORIZONTE, 31 (Argus) — Depois da viagem do Sr. Nereu Ramos a Porto Alegre, os meios possedistas desta Capital, encontram-se otimistas, quanto a uma solução favorável para o PSD, na "mesa redonda" do Governador Walter Jobim. Caso pela Jureta a eleição, com êxito, a reunião preliminar apontará como candidato ao governo possedista, com o apoio de todos os demais partidos participantes.

MINAS E A CANDIDATURA MILITAR

R. HORIZONTE, 31 (Argus) — A atitude política do Estado de Minas Gerais, se encontra bem definida. Ao um dos jornais de ontem, circulada nesta Capital, Minas não é senão a uma candidatura militar. Mas não se recusa a apoiar-se as circunstâncias apresentando dois caminhos a seguir: a defesa ou a defesa. No caso da sucessão presidencial sobre o General Canrobert, já existe um número regular de simpatizantes mesmo entre os mais diversos partidos políticos.



Ademar

CONFERENCIA COM O "ATIL" DO PITTO DO SR. ALVARO DE BARROS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Despertou interesse na imprensa local, a conferência mantida ontem no aeroporto, de Congonhas, entre os Srs. Nereu Ramos e Euzébio Rocha, elemento da maior importância do Sr. Ademar de Barros. Os dois primeiros políticos conhecidos, estavam longamente no refúgio do aeroporto, enquanto a imprensa fazia escala em S. Paulo. O Sr. Batista Luzardo, que procurava acompanhar os jornalistas, deparou-se com o Sr. Nereu Ramos de Porto Alegre. Entretanto, no que concerne ao Sr. Euzébio Rocha, este, na sua viagem, tendo seguido para Congonhas quando soube que iria a pará o Sr. Nereu Ramos.

Plano de pavimentação Ademar de Barros

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

"O que representa para a economia do Estado e do País, ressaltando simplesmente a enumeração dos trechos cuja pavimentação vai ser feita rapidamente, com base em estudos conscienciosos, objetivos e equilibrados dos nossos técnicos rodoviários.

1.ª — Jundiá-Itú; 2.ª — Itú-Porto Feliz; 3.ª — Botucatu-Bauri; 4.ª — Sorocaba-Assis (Via Pirajú); 5.ª — Limeira-Ituverava; 6.ª — Sorocaba-Jaboticabal; 7.ª — Americana-Piracicaba; 8.ª — Mogi Mirim-Água da Prata; 9.ª — Ramal de Amparo até Pedreira; 10.ª — Limeira-Rio Claro-São Carlos.

"A cerimônia que estamos presenciando é o término de uma longa jornada. Há mais de dois anos, o meu dinâmico antecessor, na pasta da Viação, o engenheiro Caio Dias Batista e o ilustre engenheiro Ariovado Viana, Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, receberam do Sr. Governador do Estado, a incumbência de estudar nos Estados Unidos, a maneira de acelerar a execução do plano de obras rodoviárias, que ao espírito esclarecido do Governador Ademar de Barros não passou despercebido, representar, ele só, um programa de Governo. Os dois eminentes engenheiros, de volta ao país, e com a colaboração do engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues e do Corpo Técnico do nosso admirável Departamento de Estradas de Rodagem, chegaram a conclusão de que a execução acelerada da pavimentação das estradas existentes era imperativo que se impunha.

"Com o incentivo e decidido apoio do eminente Governador Ademar de Barros foi estabelecido pelo Departamento de Estradas de Rodagem o Plano de Pavimentação e escolhido como tipo de revestimento, o tratamento asfáltico por penetração sobre a base de solo-cimento, pedregulho estabilizado ou macadame, por se tratar de pavimentação de custo moderado, podendo ser executado com apreciável rapidez e permitindo a construção progressiva. Provaram os nossos técnicos que não podemos pretender que os troncos rodoviários existentes, tenham seus traçados integralmente modernizados, para somente depois pavimentá-los, seguindo essa orientação, não realizamos esse indispensável e

urgente melhoramento nem dentro de dez anos, é por isso que serão feitas agora apenas as correções realizáveis sem retardamento das obras de pavimentação e aquelas que são indispensáveis à segurança do tráfego. Não importa que certas linhas rodoviárias não sejam modernas e perfeitas; basta que por elas circule com segurança e continuidade a riqueza paulista.

"Essa orientação resolverá as dificuldades do presente e nos dará, em futuro não distante, os recursos com os quais construiremos os grandes troncos rodoviários de amanhã. Essa a solução prática e rápida. Essa direção seguida pelos Estados norte-americanos, que se viram a braços com o intenso aumento do tráfego dos últimos vinte anos".

"O plano de pavimentação foi estudado com rapidez — como exige a operosidade do Governador Ademar de Barros e permitiu a eficiência do Departamento de Estradas de Rodagem, mas sem acomodamento. Devo provar que este plano foi aprovado pelas autoridades rodoviárias do Estado, pelo Conselho Rodoviário Nacional, cujo presidente, o ilustre engenheiro Gumerindo Penteado, nos honrou com sua presença a este ato, pelo Senhor Ministro da Viação e pelo Excm. Senhor Presidente da República.

"No que diz respeito ao contrato para a execução dos serviços de pavimentação, que acaba de ser assinado, desejo pateticamente ter sido ele estudado em quinze sessões do Conselho Executivo do Departamento de Estradas de Rodagem, órgão constituído por diretores e chefes de serviço efetivos do Departamento de Estradas de Rodagem, isto é, pelos quais eminentes técnicos "engenheiros sem colarinho", na expressão feliz do Governador Ademar de Barros, dos mesmos engenheiros que o Governador do Estado em suas viagens pelo nosso interior encontram sempre, abnegados como sacerdotes, heróis da construção do grande país do futuro.

"Deve ser também notado que o Secretário da Viação e Obras Públicas, que comparece a este ato, está à testa da Secretaria mensageira de dez dias e que o Diretor-Geral efetivo do Departamento de Estradas de Rodagem, reassumiu o seu cargo ontem. Isso prova não haver solução de continuidade na realização do programa de Viação e Obras Pu-

blicas do atual Governo do Estado".

"Embora sem o brilho do antecessor, o ilustre engenheiro Caio Dias Batista, o atual Secretário, com a mesma vontade de trabalhar pelo seu Estado e pelo Brasil, procurará executar o magnífico programa de obras públicas do eminente Governador dos paulistas — Ademar de Barros.

"Nossa palavra, neste momento de grande importância para a vida econômica do Estado, não possui a construção graciosa da estrutura oratória. Somos construtores de estradas. Construímos para o futuro, e construímos para homens do futuro, pois que somente estes sabem olhar as coisas além da distância curta do dia de hoje.

"Agora, estamos aqui em São Paulo, no Brasil, um país de imenso futuro, como modelos executores de planos traçados por homens que, como Ademar de Barros, não se deixam abater pelas dificuldades das grandes tarefas, antes, por elas se entusiasma, a centenas de milhares com o seu entusiasmo".

"A obra que o presente contrato nos proporciona realizar, oferece aspectos inéditos e interessantes para o Brasil. Deixará lucros, evidentemente, mas nenhuma parcela desse lucro deixará o país, — será revertida em aplicações do mesmo gênero, nesta mesma terra, que nos inspira a maior confiança, pela sua pujança e grandeza potencial. E acreditamos ser com a maior simpatia recebidos pela população brasileira a ajuda da tradicional técnica britânica e seus capitais que, no Novo Mundo, encontram mais úteis e promissoras aplicações.

"Agradecemos a oportunidade que se nos oferece de realizarmos no Brasil uma obra digna desta grande Pátria e que, representará para nós, um motivo de orgulho profissional e de maior satisfação pessoal".

Ao terminarmos esta tarefa, esperamos ter dado ao Brasil e a São Paulo, a melhor contribuição que poderíamos almejar.

Logo após, o Governador da palavra ao Sr. Alexandre D'Aberlôff, que em nome da Farrans Overseas, pronunciou um discurso alusivo à cerimônia. O Sr. Celestino Rodrigues, ex-Secretário da Viação e ex-Diretor da D. E. R., é o orador seguinte. Apresenta dados técnicos sobre a im-

portância do acontecimento para a vida do país. Ao finalizar o seu improviso, declarou:

"Esta de parabéns o Estado de São Paulo. Também o seu povo e todo o Brasil. Congratulamo-nos com o Governador Ademar de Barros. Este acontecimento marcará época na história administrativa de São Paulo. Este ato immortaliza qualquer homem público".

O deputado Berto Condé, falou em seguida, abordando a importância e significado da assinatura do contrato. O Governador de São Paulo dá a palavra ao engenheiro Gumerindo Penteado, Presidente do C. N. R., que desceu esclarecer alguns pontos da interferência do Governo Federal. Afirmou que o Banco do Brasil errara ao negar-se em ser simples depositário de uma importância pública, reza o contrato. Congratulou-se com o Governador Ademar de Barros, exaltando o valor e a assinatura do importante contrato.

O Sr. Celastino Rodrigues, novamente com a palavra, encareceu questões relativas à atividade do Banco do Brasil, afirmando que o plano levou um ano para ser aprovado em virtude dessa dificuldade; a comissão formal de novo patrimonial estabelecimento de crédito, ou ser depositário.

O Governador Ademar de Barros encerrou a cerimônia com ligeiro improviso.

Disse que o debate que ali se realizara, teve muita importância, porque foi feito com toda a sinceridade. Afirmou, entretanto, que nosso país padecia da má distribuição administrativa, prejudicial ao nosso Estado, que está perfeitamente organizado. Declarou que embora outras empreitadas obiectivo político ao acontecimento, tal não se concedia. Estava cumprindo o que prometera em praça pública, nos comícios. Disse que realmente havia uma coragem populosa no acontecimento. O Chefe do Executivo de São Paulo declarou que o futuro se encarregaria de mostrar a todos, o significado do ato para a vida econômica e financeira do país.

"O povo de São Paulo e de

(Conclui na pag. 7)

A MELHOR UNIA
BANCO BÊNIO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Control e Reservas
C/S 22.087.702-00



Getúlio

de S. Paulo uma mensagem especial do Sr. Getúlio Vargas dirigida à mocidade trabalhista e concebida nos seguintes termos:

"O manifesto da mocidade trabalhista do Rio Grande do Sul é um fato da mais alta significação moral. O programa do Partido Trabalhista Brasileiro e seus ideais de justiça social trazem a segurança do futuro. A revolução de 1930 ainda não terminou; ela continua na alma, esperando o milagre da transformação social. Pode, neste momento, o nacionalismo impetuoso alçar-se, amparado da força, tentando paralisar a evolução.

Mas a força material é impotente para deter a marcha dos ideais. Tanto mais que a flama das ideias é conduzida pela mocidade. O nosso manifesto da mais um grande conforto. Não se trata de um homem, mas da sobrevivência de um pensamento renovado. A juventude e a fé constituem a garantia da sua vitória. (Ass.) Getúlio Vargas 29-10-49".

O Sr. Euzébio Rocha declarou que a manifestação realizada no dia 29 de Outubro em Porto Alegre, pelo PTB, constituiu um grande êxito.

RUTURA NO PSD GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Explodiu, afinal, a crise latente que vinha havendo há tempo no seio do PSD gaúcho, em face da divergência de orientação entre a ala chefiada pelo General Paim Filho e a outra dirigida pelos Srs. Marcial Terra, Pacheco Prates e Francisco Brochado da Rocha. A sensacional entrevista na qual o vice-presidente do PSD gaúcho, Nelson Autaud, ao Sr. Nereu Ramos para falar em nome do Partido, provocou ruptura franca e declarada entre as duas correntes. Em consequência, o Sr. Marcial Terra vai convocar imediatamente o PSD gaúcho para uma convenção estadual a realizar-se ainda em Novembro, a fim de deliberar sobre a eleição da nova comissão executiva do Partido, quando se reunirá a ala que se opõe ao Sr. Nereu Ramos.

ESTÁ CREDENCIADO O SR. NEREU RAMOS

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Respondendo à entrevista de sábado do Sr. Paim Filho, o Sr. Marcial Terra fez as seguintes declarações:

— Já declarei que basta ler a ata de 19 de Outubro, aprovada por unanimidade para verificar de que lado está a razão. Por delegação do Conselho Nacional do Partido, o Sr. Nereu Ramos está credenciado para prosseguir os entendimentos com todos os partidos legalmente registrados. Minha opinião é a de que tem plenos poderes para realizar um entendimento e não apenas conversar. Além, um homem de sua responsabilidade não teria propósitos menos dignos".

Entre as pessoas que estiveram sábado no Palácio, figurou o Sr. Dinarte Dornelles, membro destacado da comissão executiva estadual do PTB. Sua presença despertou sérias conjecturas, mormente no instante em que se falava na realização da mesa redonda entre os chamados partidos marginais. Na ocasião em que o líder trabalhista, em companhia do Sr. Batista Luzardo, embarcava no automóvel, após ter-se demorado cerca de uma hora com os Srs. Nereu Ramos e Walter Jobim em conferência, declarou à imprensa, em relação à missão do Sr. Nereu Ramos:

— Pelo que sei, o Sr. Nereu Ramos veio focar impressões com o Sr. Walter Jobim sobre o momento político. Não é verdade que vá a Santos Reis, para um encontro com o Sr. Getúlio Vargas. Essa viagem dar-se-á efetivamente, mas por ocasião do seu regresso à Bahia, onde já assumiu compromissos relacionados com as comemorações do centenário de Bay, aos quais, de forma alguma, poderá equivocar-se. Ali, então, na volta o Sr. Nereu irá a Santos Reis."

EM CONFERENCIA SECRETA

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — No dia da chegada do vice-presidente da República a esta capital, estiveram em Palácio reunidos com o mesmo os Srs. Walter Jobim, Batista Luzardo, Gabriel Pedro Monte, presidente do diretório estadual do PSP e Ernesto Sompé, sendo essa reunião de caráter privado, sem que nada pudessemos colher sobre o objetivo tratado.

PAIM SERÁ SACRIFICADO

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Ontem, alguns próceres políticos impressões sobre o realmente o Sr. Nereu Ramos dispunha de amplas credenciais para promover entendimentos entre os partidos. Desses declarações podemos registrar a que nos foi feita, em tom incisivo, o Dr. Arnan Silva, figura destacada do PSD: — "Vejo que o General Paim é um homem coerente. Em 1939, ele ficou contra a sua terra, por combater o seu povo e é natural

Ruiu totalmente um prédio em construção

Olga Suely Dantas sumariada

CURIOSIDADE PÚBLICA EM DUQUE DE CAXIAS



Olga Suely Dantas, assistindo no Fórum de Caxias o seu sumário de culpa.

Logo as primeiras horas da manhã de ontem, intenso era o movimento em Duque de Caxias, pois a população demonstra

trava claramente grande curiosidade em torno do acontecimento do dia. De acordo com a determinação da Justiça, as primeiras

horas da tarde teve início o sumário de culpa de Olga Suely Dantas, indiciada autora do duplo homicídio ocorrido em setembro último, crime este perpetrado no interior do gabinete do delegado da Polícia de referência alocado em Fluminense.

A criminosa foi transportada da Penitenciária Fluminense para a sede do "Fórum" de Caxias, devidamente escoltada por praças da Polícia Militar. Olga Suely Dantas, trajava com elegância e conservava absoluta serenidade. Os trabalhos foram iniciados sob a presidência do Dr. Danilo Rangel Brígido, juiz do Município de Itaboraí, funcionando como promotor o Dr. João de Almeida Barbosa Ribeiro, estando também presentes aos trabalhos o escrevente substituto Alcir Soares Pereira, os advogados da defesa Dr. Getúlio de Moura e Romero Neto. Assistiu também ao sumário da criminosa o Dr. Evandro Lins, advogado de acusação.

Atacado à porta de sua casa, matou o desafeto!

Impressionante tragédia em Jundiaí

JUNDIAÍ, São Paulo, 31 (Riopress) — Impressionante tragédia verificou-se ontem as 18,30 horas a rua Brasil 29, onde um morador daquela casa Sr. Elói de Castro, casado com a Sra. Amélia Costa de Castro, quando de almoço da casa, foi atacado à porta de sua casa, matou o desafeto!

ESTAVA JANTANDO — Estava Benedito Elói Castro jantando em companhia de três filhos e esposa, quando bateu no portão da casa Antonio Oliveira da Silva, casado com a Sra. Clara da Silva, sendo mecânico de Caxias, e Impostador de São Paulo.

O CRIME — Como se tratasse de um velho desafeto que o andava ameaçando de morte, resolveu Benedito sair armado de pau, travando-se então, a luta titânica. No fim da história, o desafeto estava caído, ao chão morto pelos violentos pauladas que recebera.

APRESENTOU-SE — O criminoso em companhia de toda a família apresentou-se a prisão local, confessando o delito que cometera em hora irrefletida. Foi aberto inquérito policial.

A roubos e furtos e os ladrões

Tempos atrás, em tortaria bastante difícil de conhecimento dos delegados distritais, o atual chefe de polícia, entre outras medidas, determinou que todos os indivíduos detidos por crime de furto, antes de serem destinados ou sejam encaminhados ao Presídio, para a Delegacia de Roubos e Defraudações fossem enviados para que essa especialidade, em diligências complementares, apurasse se o mesmo estava ou não envolvido em outros casos dessa natureza ou, em última análise, pedidos por outras dependências do D.F.S.P.

Além disso vem a propósito da guerra que atualmente se observa entre os funcionários da Seção de Roubos e Defraudações nas delegacias distritais. Dada a confusão reinante e a inobservância da alçada policial que tinha por finalidade a centralização do serviço em relação aos crimes dessa espécie, os amigos do alheio vem tirando partido. O resultado é o mais desagradável possível. Se percorrermos a estatística oficial ou mesmo pela leitura dos jornais veremos que é alarmante o número de furtos e assaltos que

ocorrem durante vinte e quatro horas. Muitos dos quais, de difícil solução, isto porque as pessoas diretamente ligadas a esse problema não o encaram com consideração que o deveriam fazer.

Sobre o aumento dos casos de furtos, a Seção de Roubos e Defraudações, procurando explicá-lo, afirma que sem a cooperação dos distritos nada pode fazer, e bem de verdade, como poderia esta Seção fazer frente ao problema se dispõe apenas de seis funcionários que trabalham, enquanto os demais ali lotados são apenas nequinhos.

Estaria em Minas o famigerado "Paulista"

Toda a Polícia mineira na pista do criminoso

B. HORIZONTE, 31 (Riopress) — Está a polícia mineira disposta a capturar "Paulista", o famoso criminoso do Edifício Adamação no Rio de Janeiro.

O porcelão de Lidstone e Flávio, estaria refugiado na residência de um parente.

Comandos policiais estão percorrendo locais onde estaria hospedado o criminoso.

Espera-se que dentro de horas seja o mesmo capturado.

Alvejado a bala no hospital

Do caso da estrada do Bideador, em Niterói, há dias ocorramos. O proprietário da empresa de ônibus "Auto-Viação União, Alcebades Frazão, em consequência dos ferimentos recebidos, foi internado no Hospital Santa Cruz, Alberto Brum, mecânico de empresa Rápido Fluminense, seu agressor, somente na sexta-feira apresentou-se às autoridades fluminenses,

afirmando em suas declarações que o caso prendeu-se apenas a um desforço pessoal e não tinha nenhuma caráter político como princípio foi noticiado. Após prestar declarações foi posto em liberdade.

ALVEJADO PELO VÃO DA JANELA

Na madrugada de sábado, novo atentado sofreu o proprietário da empresa de ônibus. Por diversas vezes, quando se encontrava recolhido ao leito, com sua senhora e filho, naquele hospital, foi alvejado a tiro. Ao procurar sair do leito, Alcebades Frazão teve o seu pescoço atingido por uma bala de revólver. Sobre o fato, a vítima entregou um pedido de prisão de vida à delegacia competente.

DOIS OPERÁRIOS FERIDOS — A CAUSA DO SINISTRO

Cerca das 17 horas de ontem, registrou-se uma lamentável ocorrência a rua Dias de Barros, nº 3. No referido local se encontra em construção um prédio de dois andares, o qual ruíu totalmente, sob o peso de uma avalanche de terra, proveniente do desabamento de uma barreira existente nas proximidades.

OS FERIDOS

Em consequência do desastre, saíram feridos os operários José Sérgio Dellim, solteiro, de 25

anos, morador no Morro dos Prazeres sem número e João Pinto, solteiro, de 43 anos, domiciliado no Morro do Querosene, 557, os quais foram medicados no Hospital Pronto Socorro. Ao local compareceram os bombeiros e a polícia do 6º distrito.

CAIU DE UMA ALTURA DE 200 METROS

Um morto e três gravemente feridos

Num despenhadeiro existe na Serra de Tiquari, em Pedro G. Moia, na manhã de ontem, precipitou-se um caminhão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Além do motorista Alexandre Molis, encontravam-se no citado veículo, Sival Jardim, Carolina Silva e Antonio Ferreira. Este último não resistindo os ferimentos veio a falecer no local enquanto os demais feridos foram removidos para o Hospital de Santa Tereza. Numa altura de duzentos metros foi que caiu o caminhão.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

AGIA NO INTERIOR DA IGREJA

Pilhado em flagrante o punquista

Os lugares de grande movimento são os pontos preferidos pelos punquistas. José Ferreira, conhecido latador de carteiras, fugido a regra, fez da Igreja São Francisco, no largo do mesmo nome a seu campo de ação. Decentemente trajado, longe estava de despertar suspeita a todos aqueles que ali compareciam para orar. Entretanto, o finório não contava com a ação do detetive Ailton e do investigador Moreira Pinto, da Seção de Roubos e Furtos que há muito o vinham observando. Ontem pela manhã, como disfarçado vinha fazendo, José Ferreira para aquele templo se dirigiu. A sua primeira vítima escolhida foi o Sr. Alípio Neiva, ex-diretor da Penitenciária. Deste senhor o "mão leve" conseguiu subtrair uma carteira contendo a importância de Cr\$ 2.875,00. Quando já se dispunha, calmamente, deixar a Igreja foi detido pelos aludidos policiais que o conduziram a delegacia do 6º distrito onde foi devidamente autuado. José Ferreira quando se encontrava novamente no Presídio, por certo, entre os seus colegas de galeria operará o seu método.

Crime no Morro da Candelária

«Coco» matou o operário que nada tinha com o caso - Apresentou-se à polícia



João de Deus de Oliveira, o criminoso

No morro da Candelária, no domingo à noite, por motivos que até agora não foram revelados, apesar do criminoso ter se apresentado a polícia, discutiram entrando a seguir em luta corporal, Sebastião Nery, de 29 anos, estudante de pedreiro, residente a rua Viçconde de Niterói, número 2, casa 110 e João de Deus Oliveira conhecido pelo vulgo de "Coco" que na ocasião se encontrava acompanhado dos indivíduos Ademar de Oliveira, Walter Rafael e Sílvia Francisco da Silva, vulgo "Clavinho". Com a intervenção de terceiros os ânimos foram serenados, tendo cada um dos brigões seguido o seu caminho.

VOLTOU A PROCURA DO SEU ANTAGONISTA

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, João de Deus Oliveira, depois de muito perambular pelo referido morro, foi a porta da casa número 100, a procura de Sebastião

Depois de muito insistir, foi ele atendido pela irmã do seu antagonista de nome Mara do Carmo. Esta que já tinha conhecimento do que momentos antes ocorrera, solicitou de "Coco" que deixasse o seu irmão em paz. Entretanto, João de Deus Oliveira que se encontrava acompanhado dos mesmos indivíduos afirmou que somente sair dali depois de deformar-se pela segunda vez com o ajudante de pedreiro.

NADA TINHA DE VER COM O CASO

Notando que João de Deus Oliveira não queria deixar aquela residência, Alceu Soares dos Santos, que vive maritidamente com Vivine José dos Santos, foi ao seu encontro procurando convencê-lo que aquela não era ocasião para briga. Foi o bastante para que "Coco" se voltasse contra Alceu, desferindo-lhe, no interior da pequena sala da residência, dois golpes de

facas na altura da região nômica esquerda, prostrando-o ao solo morto.

APRESENTOU-SE A POLÍCIA

O comissário Scalfar Alves, do 19º distrito, avisado do fato, para o local se dirigiu, fazendo-se acompanhar da guarnição do R.P. 37. Após as formalidades de praxe o comissário em diligência conseguiu deter Walter Rafael que, interrogado afirmou ter participado do primeiro evento, todavia quanto ao segundo, estava alheio, pois depois daquela hora dirigira-se para a sua residência não mais saindo. Cerca das 8 horas da manhã, João de Deus Oliveira apresentou-se aquela delegacia. Confessou detalhadamente o crime, adiantando, ainda, que na ocasião do fato estava acompanhado de Sílvia Francisco da Silva, vulgo "Clavinho", residente no morro da Mangueira, Walter Rafael e Ademar Oliveira.

GALERIA



Este é Lincoln de Oliveira, conhecido punquista internacional. É elemento considerado entre seus companheiros como de primeira fila. Lincoln de Oliveira, age de preferência nos pontos de bodes onde existe aglomeração. Tem sido uma série de entradas no Departamento Federal de Segurança Pública, além de vários processos. Toda cautela que se vê a seta não é pouca.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 42-4824
PENHA	Tel. 30-1938
BANGU	Tel. 843 (Bangu)

Plano de pavimentação Ademar de Barros

PLANO DE PAVIMENTAÇÃO
ADHEMAR DE BARROS



O mapa do Estado de S. Paulo, estando assinaladas em traços negros, as estradas a serem pavimentadas de acordo com o Plano Ademar de Barros

(Conclusão da pág. 5)

toda nossa pátria, colherão os frutos desta sementeira.

Antes de encerrar seu impróprio, o Governador democrático de São Paulo, mencionou as dificuldades que teve pela frente para chegar à assinatura do contrato, referindo-se especialmente ao que denominou inveja de seus inimigos. Ao encerrar a sua oração, congratulou-se com o povo de São Paulo pela importância da obra que será a pavimentação de 1.100 quilômetros de rodovias do Estado.

PLANO DE PAVIMENTAÇÃO ADHEMAR DE BARROS

SÃO PAULO (S. N. P.) — Com a assinatura do presente contrato, ataca o Sr. Ademar de Barros um problema não apenas estadual, mas nacional, pois é sabido que a carência de estradas e, sobretudo, de boas estradas, tem sido um dos mais sérios, senão o mais sério obstáculo oposto ao desenvolvimento do país e contra o qual tem lutado em vão os nossos governantes. Assim, o "Plano de Pavimentação Ademar de Barros" representa o mais decisivo subsídio jamais oferecido à solução do tremendo problema. Isso porque, com 1.100 quilômetros ficarão praticamente pavimentadas todas as estradas do Estado de São Paulo, ou pelo menos aquelas cujos elevados índices de tráfego exigiam tal providência, a fim de atender aos vitais interesses da comunidade banideirante.

TRECHOS SELECIONADOS

Nove trechos estão compreendidos no plano, os quais terão suas obras iniciadas dentro de 3 meses e concluídas em 21:

- 1) — Jundiá - Itú - Pôrto Feliz 65
- 2) — Botucatu - S. Manuel - Lençóis - Agudos - Bauri .. 110
- 3) — Sorocaba - Araçoiaba da Serra - Itapetininga - Angatuba - Parapanema - Itai - Pirajú - Bernardino de Campos - Itapuí - Chavantes - Ourinhos - Salto Grande - Ibirarema - Palmira - Assis 388
- 4) — Limeira - Cordeirópolis - S. Rita do Passa Quatro - Cravinhos - Ribeirão Preto - Jardinópolis - Sales de Oliveira - Orlandia - S. Joaquim da Barra - Guarã - Ituverava .. 281
- 5) — Limeira - Cordeirópolis - Santa Gertrudes - Rio Claro - S. Carlos 90
- 6) — Sertãozinho - Barriinha - Jaboticabal .. 44
- 7) — Americana - S. Barbara D'Oeste - Piracicaba 42
- 8) — Jaguariuna - Pedreira - Amparo (parte) 16

- 9) — Mogi Mirim - Mogi Guaçu - Pinhal - S. João da Boa Vista - Águas da Prata 64

Cinquenta e três municípios, pois, terão suas estradas pavimentadas, numa ordem tal que, formando um verdadeiro leque de cobertura do Estado, dificilmente tráfegará daqui por diante um único veículo dentro da área territorial paulista em estrada de terra. E dada a penetração dos trechos selecionados até às proximidades das fronteiras, todos quantos demandarem São Paulo, partindo de Mato Grosso, Paraná e sul de Minas, alcançarão a Capital e o porto de Santos por estradas inteiramente pavimentadas. O plano, portanto, transformará as rodovias paulistas em autênticas avenidas asfaltadas.

A fim de atingir esse objetivo, procedeu-se a rigoroso estudo da nossa rede rodoviária, selecionando-se os trechos em causa, cujos índices de tráfego acusaram um movimento médio de 300 veículos, com uma percentagem de 15 a 20% de carros de carga. Esse critério, de resto, rigoroso não só do ponto de vista da técnica, vale, evidentemente, como indicativo da vitalidade econômica da área abrangida e, por conseguinte, da harmonia dos dois fatores resultante a média ideal que se procura na solução dos problemas dessa natureza.

VELOCIDADE DE CONSTRUÇÃO

Segundo os termos do contrato, a Ypiranga de Engenharia Industrial S. A., vencedora da concorrência pública, terá de pavimentar os 1.100 quilômetros em 21 meses. Isso significa que serão pavimentados dois quilômetros de estradas por dia!

Para se ter uma idéia da grandiosidade do plano, basta lembrar que na Rio-São Paulo, cuja extensão aproximada é de 400 kms, gastará o Governo Federal 4 anos, enquanto que a obra em apreço será feita em menos de dois, tendo quase o triplo de extensão!

De sorte que, para cumprir o contrato, empregará a Ypiranga de Engenharia Industrial S. A., de 4 a 5 mil operários, subempregará a seis outras firmas 30% das obras, ou sejam, 300 kms; terá da Inglaterra 5 mil toneladas de maquinaria moderníssima e 75 mil toneladas de aço, exigindo o transporte desse material, 25 navios de 6 toneladas cada um.

OPERAÇÃO FINANCEIRA

Devido ao vulto da operação — que está orçada em pouco mais de um bilhão de cruzeiros — e à necessidade de maquinaria de procedência estrangeira, a Ypiranga de Engenharia e Industrial S. A., valeu-se da sua associada Farrans Overseas, de Londres, a fim de não só fazer frente às despesas de financiamento, como para obter o ma-

quinário indispensável. Dessa maneira, aliás — vindo o equipamento da zona da libra e dentro dos termos do acordo comercial anglo-brasileiro — evitou-se engenhosamente o dispêndio de dólares ou de outra qualquer moeda forte na sua importação. E por outro lado, conseguiu o Governo do Estado mais do que importar sem consumir dólares, visto como a maquinaria em questão permanecerá no Brasil em forma de capital, sem necessidade de retorno. Teremos, portanto, além dos 1.100 quilômetros pavimentados, o equipamento indispensável para outras obras de vulto que se fizerem desejáveis, bem como outros Estados da Federação que queiram imitar o exemplo do Governador paulista, terão à sua disposição esse precioso equipamento.

Para garantir a execução das obras, deu o Governo do Estado como penhor, a sua quota do Fundo Rodoviário Nacional e a garantia suplementar do Banco do Estado.

PLANO PRIMITIVO

Finalmente — é preciso que se diga — a operação em causa decorreu da negativa do Banco do Brasil em consentir na execução do plano anteriormente elaborado e submetido à sua apreciação.

Historiemos. Em novembro de 1949 dirigiu-se o Governador Ademar de Barros aos órgãos federais competentes, atestando, com estatísticas de tráfego, a urgente e irrecorrível necessidade de pavimentar os trechos mencionados. Mostrou que não seria possível realizar a obra com a brevidade desejável, dispondo apenas dos recursos orçamentários de um único exercício, lançando mão da quota que por força da Constituição Federal, o D. E. R. de São Paulo tinha direito.

Explorando pormenorizadamente o plano, mostrou que se o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem lhe permitisse usar as quotas correspondentes aos anos de 1950-51-52-53-54 e 55, sem prejuízo de quaisquer outras obras já planejadas, ser-lhe-ia possível levar a cabo a pavimentação de 1.100 quilômetros de estradas. Mostrou ainda que executar essa obra parceladamente, seria onerar, por um lado, o custo da construção — pois ninguém constrói mais barato aos pedaços — e por outro, onerar o Estado e a Nação com a continuidade, por vários anos, dos desgastes imensos de veículos que são importados e nos quais cada peça, cada litro de combustível custa dólar. Mostrou, finalmente, que se o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem consentisse, bastaria depositar a importância correspondente às seis quotas que deveriam ser entregues ao D. E. R. de São Paulo pelo Fundo Rodoviário Nacional, no Banco do Brasil.

Pois bem, o plano em questão, foi aprovado por todos os órgãos

técnicos, inclusive pelo Ministério da Viação, pelo Ministério da Fazenda e pelo próprio Presidente da República. Quando chegou a vez do Banco do Brasil opinar, disse apenas: NÃO!

Sucedeu, porém, que São Paulo necessitava dessa obra. Foi então que o Governador Ademar de Barros impôs-se o dever cívico de levá-la adiante, tendo para isso lançado mão da operação através mencionada.

Abrindo a concorrência, publicada em junho do corrente ano no "Diário Oficial", dizia o Governador paulista, em outras palavras, é verdade, mas cujo sentido era este: Quem está disposto a empregar capital em 21 meses e receber pagamento parcelado em 60 meses?

Diversas firmas se apresentaram, vencendo a Ypiranga de Engenharia e Industrial S. A., cujo contrato vem de ser assinado.

BAIXARÁ O CUSTO DA VIDA

Que a pavimentação trará imensas vantagens, torna-se óbvio referir. Entretanto, além de outras, uma advirá imediatamente, ou seja, sua influência decisiva no barateamento do custo da vida como consequência do barateamento do custo dos transportes, pois, segundo as estatísticas americanas, compradas aqui, as estradas não pavimentadas consomem 10% mais de combustível que as pavimentadas. Além disso, facilitando enormemente o escoamento das safras da imensa zona abrangida, em qualquer tempo e em quaisquer circunstâncias, a própria competição entre os produtores certamente fará aumentar a oferta, contribuindo para diminuir a procura, redundando daí, pela conhecida lei, o barateamento forçado dos gêneros de primeira necessidade, assim, como das demais utilidades.

VALORIZAÇÃO DA TERRA E DO HOMEM

Por outro lado, ganhará o produtor, porque terá suas terras valorizadas, fará os percursos até os centros consumidores com menor desgaste dos seus veículos, aumentando ainda a duração dos mesmos, com menores despesas de custeio e reparação.

Todas estas consequências são lógicas e já foram observadas nos países mais adiantados neste setor. Outras, porém, a experiência nos demonstra e os técnicos as confirmam, tais como os benefícios de ordem sanitária, educacionais, para a defesa nacional, etc. e ainda contribuirá para o incremento do turismo, uma das grandes indústrias das nações europeias.

Neste particular, a Via Anchieta é a mais cabal e completa afirmação. Qualquer paulista sabe que depois da sua abertura e pavimentação, o movimento dos que se deslocam nos fins de semana para Santos, representa uma das mais formidáveis fontes de renda do comércio santista.

Será oportuno mencionar, também, que invertendo um bilhão de cruzeiros na pavimentação, o Estado economizará em 10 anos, 210 milhões de cruzeiros, dos quais mais de 50 milhões só em divisas destinadas à importação de veículos, automóveis, peças e combustíveis.

Há, ainda, que se notar que de muito se beneficiarão as ferrovias, pois está provado que as rodovias funcionam como "estradas convergentes" à estação ferroviária e ao tráfego local, canalizando mercadorias para elas. Uma prova conclusiva desta afirmação é dada pelo Estado de Ferro Sorocabana, que após abertura ao tráfego de 158 kms. de rodovias paralelas ao seu tronco, aumentou o seu tráfego, batendo no mês de agosto p. p. todos os recordes de transporte jamais verificados durante os 75 anos de sua existência. Daí também o florescimento nos últimos anos, de grandes empresas rodovias.

Avaliando bem esta circunstância, sem dúvida ponderável, cuidou o Governador Ademar de Barros também da moderni-

Concluída brilhantemente a Semana da Economia

OS PORMENORES DO DIA DE ONTEM

Ficaram concluídas ontem as comemorações da Semana da Economia organizada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. As comemorações registradas por nós, nesta concorrência de 7 dias, mostraram ao público, em todos os pormenores, o interesse com que a opinião recebe tais comemorações. Realmente elas foram vivas, sugestivas e propiciaram ao espírito de quantos voltam sempre os seus olhos para o dia de amanhã, que destaque ficam bem aconselhadas a reservarem com pouco de seus ganhos e depósitos, em adorno, na Caixa Econômica.

Terminou, portanto, a Semana da Economia e com isto a Caixa Econômica deixou ainda uma vez evidente a prova de que seu objetivo é também manter contacto com o público por meio de prêmios que faz distribuir em grupos de quase todos os setores de atividades, correndo aqueles que sabem cumprir rigidamente seus grandes deveres e apontando-os à opinião como legítimos merecedores dessas atenções.

Assim foi, por exemplo, na Polícia do Exército, assim foi por meio da Maratona Intelectual entre os

habitantes de casas secundárias e assim se procedeu com os depositantes escolares e aqueles que doam suas economias à Caixa Econômica, José Capitan.

OS PRÊMIOS AOS MILITARES

Ontem foi o dia comemorado das nossas Classes Armadas e forças auxiliares.

Todas aquelas que se distinguiram pela disciplina e integral cumprimento de suas obrigações regulamentares receberam os prêmios da Caixa Econômica, medida que representa, sem dúvida alguma, um incentivo a todos os camaradas da classe.

Foi o ocorrido no dia de ontem, e que se deu entre alegrias e ao mesmo tempo gloriosas aos merecedores das dádivas recebidas.

E com essa homenagem aos elementos de nossas Forças Armadas ficou encerrada a Semana da Economia de 1949, sendo a notoriedade e grande interesse nessas realizações demonstrado não só pelo Presidente do Conselho Administrativo, Doutor Aristide Pinto, como de parte dos demais diretores de Cartões e bem assim da parte de quantos deram sua colaboração a esse nobre empreendimento.

O domingo esportivo nos Estados

- BELO HORIZONTE
Atlético Mineiro 2 x Metalúrgica 0 — Goals de autoria de Lauro.
- FORTALEZA
Fortaleza 3 x Penarol 1 — Goals de França 2 e Piolo, para o Fortaleza e Osas para o Penarol.
- RECIFE
Esporte 2 x Santa Cruz 1 — Goals de Arquimedes para o Esporte e Guabernha, para o Santa Cruz.
- SALVADOR
Bahia 5 x Botafogo 2 — Goals de Gaguinho 3 e Carlito 2, para o Bahia e Labodi e Valdomiro para o Botafogo.
- CURITIBA
Água Verde 2 x Britânia 0.

- MACÉIO
Ipiranga, da Bahia 3 x Clube de Regatas Brasil 2.
- BELEM
Remo 3 x Alto Clube 0.
- ARACAJU
Palestra 3 x Olímpico 0.
- CAMPOS
Americano 4 x Campos 0.
- UBERABA
Merciano 3 x Faculdade 1.

PARAIBA Venceu o Treze de Campina Grande

J. PESSOA, 31 (Asapress) — Exibindo-se ontem nesta cidade contra o Botafogo, o Treze de Campina Grande, conseguiu expressiva vitória por 3 x 1.

Os goals dos visitantes foram marcados por Marinho, Ruy e Josias, enquanto Noca marcou para os locais. Na arbitragem funcionou José Torres com regular atuação.

Bacia de Pilalos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

Cada dia que se passa, mais os ladrões devem estar a se valorizar do perfeito deserto que é o Rio em matéria de policiamento, em geral. A prova disto tem-na no noticiário dos jornais, cheios diariamente de comentários acerca da ação dos amigos do alheio por diferentes pontos da "Cidade Maravilhosa". Mas, onde está a Polícia? Perguntará daí, o leitor, que vive impedido, como toda a gente honesta e qualificada, de ter em sua casa um revólver, uma pistola, uma garrucha, a menos que se não resolva a registrar-la no Departamento Federal de Segurança Pública, o que implica dizer em tomar sobre os ombros, uma empreitada dura, que lhe há de roubar talvez alguns dias de trabalho. Ah, a Polícia! A Polícia deve estar a esta hora "tocando" o "jogo do bicho", que diga-se de passagem, nunca foi tão livre, tão cínico, tão descarado, como nos dias atuais! Se não é isto, então deve estar repousando de dia, para logo mais à noite, sair por aí, a farejar onde se joga o "bingo", o "pif-paf", em Copacabana, em Botafogo, ou no Leblon! Só o que não há é policiamento de rua: o clássico vigilante de entalho a passear silenciosamente pelas ruas calçadas, enquanto dormiamos, — ele que em outros tempos através do tão caluniado "guarda-noturno", vigiava as nossas casas contra os "escrunchantes", os "ventanistas", os ladrões de galinhas — as chamadas "penosas" — e tinha ainda tempo para nos prestar serviços valiosos, como o de chamar um médico para caso urgente de doença, a parteira, e até para nos bater à porta, quando tínhamos que pegar o trem de madrugada, com destino ao interior do Brasil! A ordem, parece, que há por aí, em matéria de policiamento, é apenas de ressonar... Entretanto, os ladrões podem ir vivendo tranquilamente — não só eles, como os assaltantes covardes, à maneira nos que há dias infelicitaram duas raparigas, pegadas altas horas, de surpresa na rua, uma que possuía com o namorado ali no Meyer, outra que voltava de um baile, ambas confiantes, talvez, de que na Rio ainda havia polícia! Como se desprende facilmente da leitura dos jornais, parece que não há para quem apelar. Ou isto, ou então cada um de nós, que tem bens e família a zelar, precisa é criar uma polícia particular — uma espécie de polícia de emergência, como se fez na França durante a guerra de 1914-1918 — polícia em que entrem todos os homens de bem desta infeliz terra, ainda não invalidados para o serviço interno da nação. Confesso desde já que estou pronto a ser o mais humilde dos vigilantes da rua em que moro. Só assim arranjaréi remédio para as visíveis crises de insônia — remédio, aliás, barato e sem risco de comprometer mais ainda o coração. De uma coisa pelo menos, pode ficar certo desde já meu futuro comandante: não dormirei, nem em pé, nem sentado. Quero apenas é que me deixem carregar uma "garrucha técnica", com café, e relaxar a disciplina quando me virem mascando o meu inseparável charuto.

P O N C I O

zação das ferrovias patrimoniais do Estado, tanto assim que os melhoramentos ultimamente introduzidos na Sorocabana, impressionaram fortemente os técnicos vindos com a conhecida Missão Abbink.

Em suma, o Plano de Pavimentação Ademar de Barros, é a mais completa obra de valorização do homem e da terra, jamais levada a efeito na História do Brasil.

TRECHO PORTO FELIZ - BOTUCATU
Será necessário crescer, a

título de explicação da planta que acompanha estas informações, que o trecho entre Porto Feliz e Botucatu, não foi incluído no plano de pavimentação, em virtude do seu baixo índice de tráfego, não alcançando ele a média atrás referida de 300 veículos diários e por que, também, seu traçado sofrerá oportunamente, uma revisão, a fim de melhorá-lo. Este fato, de resto, é bem significativo do rigoroso critério técnico adotado na escolha dos trechos que serão pavimentados.

Nenhma representação do Flui

O Vasco na reta de chegada para conquistar o campeonato carioca de futebol

O Fluminense foi um grande adversário — Mr. Dundas continuou errando



GOAL DE ADEMIR — No flagrante à esquerda, vemos o lance que redundou no primeiro tento do Vasco, conquistado por Ademir. O crack pernambucano foi ainda o artilheiro do 2.º gol vascoino. Ao lado direito, uma das espetaculares deusas do arqueiro Barbosa, que foi uma das grandes figuras do clássico de domingo.

O Estádio de São Januário, revivido antecolossalmente, uma de suas tardes gloriosas, com a realização da peleja Vasco x Fluminense.

Foi uma tarde festiva, em que todas as localidades estavam literalmente cheias, tornando o espetáculo, uma verdadeira festa popular.

O jogo correspondeu plenamente a expectativa. Ao sabor do público, podemos dizer, porque notou-se muito entusiasmo, muita combatividade e vontade férrea de vencer. Observamos muito equilíbrio e isto aconteceu até o momento em que a defesa do Fluminense "pregou", permitindo que o Vasco encontrasse o caminho da vitória. Tecnicamente os dois quadros apresentaram um futebol imperfeito, principalmente as vanguardas, que não estiveram numa "grande" das tardes.

No conjunto vascoino, por exemplo, a defesa esteve superior ao ataque, que, mesmo sem Ipojuca, não encontrou unidade atirando-se à luta a base de jogadas individuais. No Fluminense o ataque es-

teve impreciso. Santo Cristo e Rodrigues, duas figuras negativas, no passo que Carlyle confundido no 12.º minuto da fase complementar, ficou praticamente à margem da peleja, sendo deslocado para a ponta esquerda.

Gostamos no quadro vascoino, de Barbosa, Augusto e Laerte bastante seguros, Eli, Alfredo e no ataque apenas Maneca. O arqueiro vascoino, foi uma das grandes figuras da peleja, pelas suas defesas verdadeiramente espetaculares.

No quadro de Alvaro Chaves, os que deixaram boa impressão, podemos citar, o zagueiro Pinheiro que se portou com bastante precisão, com a marcação sobre Heleno. Pindaro, Índio, Pé de Valsa, muito bons e Orlando e Silas, bastante incansáveis.

De um modo geral, o prêmio Vasco x Fluminense agradou. Empolgou a todos quantos estiveram presentes ao estádio vascoino.

PRATICAMENTE CAMPEÃO

Com a vitória obtida sobre o Fluminense, os vascos po-

dem se considerar campeões do campeonato do corrente ano, já que estão distanciados cinco pontos dos segundos colocados.

No nosso ponto de vista, queremos crer que dificilmente o Vasco poderá perder para qualquer adversário. Em todo o caso, no futebol tudo é possível.

COMO FOI CONSTRUÍDA A VITÓRIA

Decorriam 22 minutos da fase complementar, quando se verificou o primeiro tento do Vasco. Heleno, recebendo a pelota de Ademir, em cima da grande área, cruzou alto para Nestor. O ponta direita correu pelo setor direito, e colocado próximo a linha de fundo, entrou rasteiro. Ademir que vinha na carreira, colocou a shooteira na bola e esta foi animar-se nos fundos da rede guardada por Castilho.

Estabeleceu-se a confusão. Enquanto os jogadores vascos abraçavam-se, o juiz Dundas apitou qualquer coisa, como que a indicar que a bola tinha saído fora. Houve muita expectativa e o silêncio tomou conta do estádio. Os profissionais do Fluminense dirigiram-se para o bandeirinha Stanley Roberts e reclamaram a marcação do gol. Alegavam bola fora. Índio, "captain" do quadro, exaltadíssimo apanhou a pelota e colocou-a no local da cobrança do escanteio. Mas... nada adiantou. Roberts confirmou o tento e Augusto levou a pelota para o centro do gramado para dar nova saída.

A peleja estava chegando ao seu término. O público já se preparava para deixar o estádio, quando Mac Pherson Dundas, assinalou jogo perigoso, contra o Fluminense, alegando falta de Castilho em Heleno. Foi formada a barreira. Heleno, com grande habilidade atrazou a pelota para Ademir que, com um fulminante petardo, venceu pela segunda vez, o arqueiro tricolor.

Um minuto depois, terminava a partida, com o placar favorável de 2 x 0 para o Vasco da Gama.

ADEMIR AINDA DESPERDIÇOU UM PENALTY

No período complementar da peleja, quando decorriam 6 minutos, Heleno da posse da pelota, entregou a Maneca. O meia direita baiano quando se preparava para shootar recebeu falta dentro da área. O juiz imediatamente, e aliás, contra a expectativa geral, marcou a penalidade máxima. Ademir foi o encarregado de cobrar a falta e atirou a pelota, pela linha de fundo.

COMO JOGARAM OS DOIS QUADROS

As duas equipes preliaram com a seguinte constituição:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

PÉSSIMA ARBITRAGEM

Na direção do encontro, Mac Pherson Dundas. Uma arbitragem fraquíssima como aliás acontece todas as vezes que esse juiz apita partidas de futebol. Sem autoridade alguma, Dundas deixou o prêmio correr à vontade, aceitando constantes reclamações de Heleno e Índio que não se cansavam em criticar a atuação daquele juiz. Dundas foi bem cognominado o "rei das trapalhadas".

NOVO RECORDE DE ARRECADAÇÃO

E em tudo isso, temos ainda a ressaltar a espetacular renda desse prêmio, que assinalou novo recorde de bilheterias, em jogos de campeonato carioca. Pelas bilheterias do Estádio de São Januário, passou a formidável renda de: Cr\$. 581.970,00.

Vitória cômoda do Botafogo frente ao Canto do Rio

Pirilo reapareceu em boa forma assinalando dois belíssimos tentos

O Botafogo conseguiu marcar na tarde de domingo, uma vitória cômoda e fácil. Desde os primeiros minutos, viu-se que o quadro alvi-negro não teria o menor trabalho em derrubar o seu adversário, que se mostrava insuficiente para suportar ao peso do conjunto campeão de 48.

Já na primeira fase os botafoguenses tinham o marcador inteiramente ao seu favor, e muito embora nesta fase foi quando melhor andaram os niteroienses. E tal era a disparidade de forças, que o jogo caía cada vez mais numa monotonia espantosa. O Botafogo jogando despreocupado, deixando que a sua maior classe se impusesse naturalmente, e o Canto do Rio, sendo esmagado sem sequer dar por isso.

E na segunda fase a situação chegou a mudar, foi para pior, pois agora já o quadro de Niterói entregava-se inteiramente, deixando o Botafogo jogar mais a cômodo do que no período inicial. E no

final foi o que vimos: Botafogo 7 x 1.

A ORDEM DOS GOALS

A primeira fase terminou com o Botafogo vencendo pela contagem de 3 x 1. Pirilo foi quem inaugurou o marcador nos primeiros minutos de luta. Poucos minutos eram passados e Zezinho ampliava para dois. Quando já eram decorridos mais da metade dessa fase, Hélio, do Canto do Rio diminuiu a contagem, assinalando o único tento dos seus. E finalizando a série de goals nesse período, novamente Pirilo marcou para o Botafogo.

Na etapa complementar o Botafogo não teve muito trabalho em marcar mais quatro goals, e Geninho, Otávio, Braguinha e Zezinho, foram, nesta ordem, os artilheiros que encerraram o marcador.

OS MELHORES EM CAMPO

No Botafogo, todo o quadro atuou bem, sendo que a defesa não teve quase trabalho nenhum. Entretanto das poucas vezes que foram chamados a intervir, conduziram-se perfeitamente bem. No ataque alvi-negro temos a maior novidade, pois foi o Otávio, que fez uma ótima "reentre".

Por outro lado, no Canto do Rio, são poucos os que merecem registro. Apenas Carango, Edésio e Raimundo conseguiram salvar-se.

JUIZ, QUADROS E RENDA

A arbitragem de Mr. Lowe foi perfeita, nada se tem o que dizer da atuação desse juiz. Manteve a disciplina rigorosa durante os noventa minutos, e marcou com precisão todas as faltas.

Os dois quadros formaram assim constituídos:

BOTAFOGO: — Ari; Gerônimo e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

CANTO DO RIO: — Pernambuco; Alcides e Manuelzinho; Carango, Edésio e Canellinha; Gerônimo, Valdemar, Raimundo, Ariosto e Hélio.

A renda não foi grande, porém, como o tempo estava inseguro, os que se arriscaram ir a jogos preferiram o clássico. De modo que arrecadou-se em General Severiano, Cr\$. 22.139,00.

SÓ AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ, O TÉRMINO DAS COMEMORAÇÕES

Todo o bairro de São Januário vibrou com o triunfo do Vasco da Gama. E o entusiasmo chegou ao auge uma vez que as comemorações prolongaram-se até as primeiras horas de ontem. Em todos os lugares, o repórter de "GAZETA DE NOTÍCIAS" teve oportunidade de constatar a alegria reinante. Nos bares, cafés, restaurantes, nas residências, enfim, em todos os pontos tivemos o ensejo de observar o júbilo e contentamento pelo feito dos cruzmaltinos.

E nós enviamos os nossos parabéns. Aos dirigentes, o técnico Flávio Costa e aos jogadores do Vasco da Gama, pela brilhante jornada.

FLAMENGO, TIJUCA E AMÉRICA, OS VENCEDORES DE ONTEM

Derrotados: Atlético, Vasco e Grajau, respectivamente

Foi realizada, ontem, à noite, a 2.ª rodada do campeonato carioca de basquetebol, cujos resultados foram os seguintes:

FLAMENGO, 61 x ATLÉTICA, 26
Preliminar: Atlético, 31 x 19
TIJUCA, 21 x VASCO, 19
Preliminar: Vasco, 22 x 18
AMÉRICA, 37 x GRAJAU, 24
Preliminar: Grajau, 32 x 24

S. PAULO

Portuguesa de Desportos 4 x Juventus 4 — Goals de Nino 2, Renato e Bradãozinho, para a Portuguesa e Carboni 2 e Turquinho 2 para o Juventus.

Santos 3 x 15 de Novembro 1 — Goals de Juvenal e Antônio para o Santos e De Maria para o 15 de Novembro.

Jabaquara 3 x Comercial 2 — Goals de Augusto, Amaral e Feijó, para o Jabaquara e Nilo e Romeuzinho para o Comercial.

Os vascos já estão comemorando o campeonato

Em São Januário houve carnaval pela vitória do Vasco da Gama

São Januário transformou-se num verdadeiro carnaval, logo após o término da peleja Vasco da Gama x Fluminense. A vitória dos cruzmaltinos, pode ser considerada como a conquista do título de campeão de 1949, uma vez que distanciamos-se cinco pontos dos segundos colocados que são Botafogo e Fluminense, dificilmente

o quadro da Colina poderá deixar escapar o honroso centro. Foi, sem dúvida um feito dos mais brilhantes e sem dúvida alguma, bastante merecido.

A sua equipe, é a melhor da cidade! Possui elementos de real valor, ainda orientados por um técnico competente como é Flávio Costa, que soube

dar a equipe um conjunto capaz de fazer frente as melhores equipes da América do Sul.

SÓ AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ, O TÉRMINO DAS COMEMORAÇÕES

Todo o bairro de São Januário vibrou com o triunfo do Vasco da Gama. E o entusiasmo chegou ao auge uma vez que as comemorações prolongaram-se até as primeiras horas de ontem. Em todos os lugares, o repórter de "GAZETA DE NOTÍCIAS" teve oportunidade de constatar a alegria reinante. Nos bares, cafés, restaurantes, nas residências, enfim, em todos os pontos tivemos o ensejo de observar o júbilo e contentamento pelo feito dos cruzmaltinos.

E nós enviamos os nossos parabéns. Aos dirigentes, o técnico Flávio Costa e aos jogadores do Vasco da Gama, pela brilhante jornada.

Artilheiros

Ademir	23
Orlando	21
Maneca	13
Santo Cristo	13
Dimas	12
Heleno	10
Maneca	10
Botinho	9
Gringo	9
Roberto	8
Cidinho	8
Otávio	8
Ipojuca	7
Carlyle	7
Valdemar	7
Eduardinho	7
Zezinho	7
Moacir	7
Braguinha	6
Nestor	5
Mariano	5
Djalma	5
Raimundo	5
Maxwell	5

MALHEIROS

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU AUTOMÓVEL, VERIFIQUE AS CONDIÇÕES QUE LHE OFERECE

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO Ns. 2
Fones 45-1132 e 25.

LUZITANO sagrou-se de ponta a ponta no "G. P. Imprensa"

Nuvem, Fogo Bravo, Pelele, Crato, Iman, Climax e Heremon foram os demais ganhadores

Muito embora o dia estivesse ameaçador e bastante frio, compareceram ao majestoso Hipódromo da Gávea, na tarde de anteontem, numerosa assistência, que lotou todas as suas dependências.

As carreiras foram realizadas em pistas de areia e grama pesadas, vencendo as provas principais "Luzitano" e "Fogo Bravo".

O representante do Stud Lineu de Paula Machado, conquistou brilhante triunfo no Grande Prêmio "Imprensa", de ponta a ponta, escoltado no final por Mauá, a três corpos.

Decepcionou o estreante Luzitano, que não confirmou os exercícios ótimos produzidos durante a semana.

A prova "Associação dos Empregados do Comércio" teve como ganhador "Fogo Bravo", em emocionante arremate sobre Alpina, com diferença de um corpo, livre.

"Pelele" sagrou-se no terceiro páreo derrotando Luchen e Peniche, ficando em péssimo quarto lugar o favorito Madrilenho.

O vencedor rateou cento e quarenta e sete cruzeiros, podendo poule em benefício dos azaristas.

"Nuvem", "Crato", "Iman" e "Climax", lograram vencer os primeiros, quinto, e sexto e sétimo páreos, encerrando o "meeting" com a vitória de "Heremon", que confirmou o excelente estado.

As apostas inclusive os concursos, atingiram a importância de Cr\$ 7.234.650,00.

Eis o resultado técnico das carreiras.

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (A. P.).
19. Nuvem, 55 quilos, L. Mesquita;
20. Vitória do Palmir, 55 quilos, J. Porcilho;
39. Ibará, 55 quilos, H. Castilho.
Não correu Chelatlino.
Tempo: 101".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 15,50
Dupla 11 .. Cr\$ 113,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Proprietário — A. S. Peixoto de Castro.
Criador — A. S. Peixoto de Castro Jr.
Movimento do páreo: Cr\$ 469.730,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Nuvem .. 15.605 15,50
Ibará .. 6.391 38,50
Chelatlino .. N.C. 36,00
Vitória do Palmir .. 1.647 117,00
Total .. 30.360

DUPLAS
Cr\$

12 .. 5.682 26,00
13 .. 5.745 26,00
14 .. 1.471 113,00
29 .. 2.746 48,00
24 .. 920 113,00
24 .. 920 113,00
Total .. 16.613

2º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. P.).

19. Fogo Bravo, 55 quilos, A. Ribas;
29. Alpina, 55 quilos, J. Tinoco;
39. Pílantra, 49 quilos, L. Pinheiro.
Não correu Zedlaco.
Tempo: 145" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 52,00
Dupla 23 .. Cr\$ 35,00

PLACES
Cr\$ 30,00 e Cr\$ 25,00.
Tratador — André Feijó.
Proprietário — F. A. Ramos.
Criador — P. S. Sabianha.
Movimento do páreo: Cr\$ 296.220,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Zedlaco .. N.C. 33,00
Rombão .. 6.787 33,00
Alpina .. 2.585 145,50
Droméry .. 44.480 15,50
Fogo Bravo .. 6.785 32,00
Alabaras .. 5.413 65,50
Pílantra .. 308 125,00
Total .. 112,00

DUPLAS
Cr\$

22 .. 778 225,00
23 .. 6.785 26,00
24 .. 2.414 72,00
25 .. 5.366 29,00
26 .. 5.438 12,00
44 .. 308 125,00
Total .. 31,50

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 (A. P.).

19. Pelele, 55 quilos, J. Mesquita;
29. Luchen, 49 quilos, L. Pinheiro;
39. Peniche, 50 quilos, O. Macedo.
Não correu Violaine e Canter.
Tempo: 152" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 14,50
Dupla 23 .. Cr\$ 31,00

PLACES
Cr\$ 87,00 e Cr\$ 20,00.
Tratador — Celestino Gomez.
Proprietário — Stud São Jorge.
Imperador — Juan Pedro Strauch.

Movimento do páreo: Cr\$ 830.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Danton .. 8.463 44,00
Mingo .. 19.495 19,50
Madrilenho .. 2.550 117,00
Montecristo .. 5.019 74,50
Violaine .. N.C. 64,00
Luchen .. 5.815 177,00
Chevrolet .. 2.118 177,00
Canter .. N.C. 113,00
Peniche .. 3.321 113,00
Total .. 46.785

DUPLAS
Cr\$

11 .. 558 258,00
12 .. 10.423 21,00
13 .. 3.408 73,00
14 .. 1.112 223,00
22 .. 1.875 132,00
23 .. 7.970 31,00
24 .. 3.098 80,00
33 .. 613 404,00
34 .. 1.324 187,00
44 .. 182 1.361,00
Total .. 30.954

4º páreo — Grande Prêmio "Imprensa" — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 10.000,00 (G. P.).

19. Luzitano, 55 quilos, L. Leighton;
29. Mauá, 55 quilos, L. Rigoni;
39. Lutecia, 55 quilos, O. Ullá.
Não correu Martini.
Tempo: 169".
Diferenças: 3 corpos e 5 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 21,00
Dupla 34 .. Cr\$ 43,00

PLACES
Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00.
Tratador — Emanoel de Freitas.
Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr\$ 691.660,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Islote .. 8.890 48,00
Cachimbo .. N.C. 36,00
Crato .. 12.137 36,00
Ouro Preto .. 6.242 71,00
Júniol .. 3.255 135,00
Tanabi .. 621 712,00
Livramento .. 8.067 55,00
Lovelace .. 14.128 27,00
Lafitte .. 55.280
Total .. 27.546

DUPLAS
Cr\$

13 .. 2.446 90,00
14 .. 3.715 59,00
15 .. 9.388 24,00
22 .. 295 747,00
23 .. 1.326 165,00
24 .. 2.531 86,00
44 .. 4.563 48,00
Total .. 27.546

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (A. P.).

19. Crato, 55 quilos, S. Ferreira;
29. Lovelace, 55 quilos, O. Ullá;
39. Livramento, 55 quilos, J. André.
Não correu Cachimbo.
Tempo: 99" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 35,00
Dupla 21 .. Cr\$ 41,00

PLACES
Cr\$ 19,00 e Cr\$ 15,50.
Tratador — Molés de Araújo.
Proprietário — Stud 3 de Julho.
Criador — Espôlo P. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr\$ 966.980,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Islote .. 11.197 37,50
Vistoso .. 3.732 81,50
Guama .. 2.535 118,00
Martini .. N.C. 98,00
Mauá .. 8.122 24,00
Lutecia .. 12.671 24,00
Total .. 38.240

DUPLAS
Cr\$

11 .. 723 387,50
12 .. 4.167 67,00
13 .. 1.735 156,00
14 .. 6.778 41,00
23 .. 2.394 117,00
24 .. 6.791 41,00
33 .. 837 325,00
44 .. 5.257 53,00
Total .. 35.423

6º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00 (A. P.).

19. Iman, 55 quilos, L. Rigoni;
29. Eton, 55 quilos, L. Rigoni;
39. Maracajá, 55 quilos, A. Ribas.
Não correu Agudo.

Tempo: 77" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 6 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 62,00
Dupla 23 .. Cr\$ 85,50

PLACES
Cr\$ 23,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 21,00.
Tratador — Rubens Carrapito.
Proprietário — Stud Rio Preto.
Criador — José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr\$ 513.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Arrabelero .. 9.498 43,00
Baturité .. 600 680,00
Edormia .. 2.357 173,00
Petronio .. 363 1.127,00
Cravador .. 4.144 98,00
Cupijo .. 2.223 183,00
Jalisco .. 1.823 221,00
Eton .. 6.576 62,00
Iman .. 6.568 62,00
Maracajá .. 5.723 71,00
Assalto .. 8.305 49,00
Rabino .. 290 1.471,00
Agudo .. N.C. 312,00
Carinhoso .. 1.194 233,00
Jaquitiara .. 1.397 233,00
M'ralda .. 50.359

DUPLAS
Cr\$

11 .. 1.553 172,00
12 .. 6.562 41,00
13 .. 6.885 40,00
14 .. 1.556 173,00
22 .. 2.657 101,00
23 .. 7.593 35,50
24 .. 1.277 211,00
33 .. 4.219 63,00
34 .. 1.334 263,00
44 .. 191 1.387,50
Total .. 33.617

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (A. P.).

19. Climax, 55 quilos, A. Ribas;
29. Guaruman, 55 quilos, E. Castilho;
39. Camelot, 55 quilos, L. Rigoni.
Não correu Lutecia, Medjador e Abardão.
Tempo: 88" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 27,50
Dupla 21 .. Cr\$ 65,00

PLACES
Cr\$ 21,00 e Cr\$ 29,00.
Tratador — Mário de Almeida.
Proprietário — Haras Patente.
Criador — Haras Patente.
Movimento do páreo: Cr\$ 966.880,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Jutlandia .. 9.583 46,00
Camelot .. 16.152 27,00
C. Frio .. 19.172 29,00
La Fleche .. N.C. 132,00
Albardão .. N.C. 132,00
Nobilia .. 2.316 55,00
Guaruman .. 7.989 55,00
Total .. 55.150

DUPLAS
Cr\$

12 .. 3.556 33,00
13 .. 6.984 43,00
14 .. 2.948 106,00
22 .. 331 911,00
23 .. 11.098 27,00
24 .. 4.627 65,00
34 .. 7.582 40,00
44 .. 607 497,00
Total .. 37.707

8º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (A. P.).

19. Heremon, 55 quilos, O. Ullá;
29. Diolani, 52 quilos, O. Macedo.
Não correu Abaila, Lente, Pepito e Dynamo.
Tempo: 92" 3/5.
Diferenças: 3 quartos de corpo e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 40,00
Dupla 13 .. Cr\$ 39,00

PLACES
Cr\$ 24,50 e Cr\$ 20,00.
Tratador — Emanoel de Freitas.
Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.039.350,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Hong Kong .. 9.517 52,00
Diolani .. N.C. 73,00
Dynamo .. N.C. 319,00
Fandango .. 6.797 40,00
Heremon .. 12.499 40,00
Malandro .. 11.560 43,00
H. Prince .. 6.111 91,00
Pepito .. N.C. 55,00
Botafogo .. 14.054 55,00
Abaila .. N.C. 62,00
Total .. 62,00

DUPLAS
Cr\$

11 .. 1.418 234,00
12 .. 2.298 128,00
13 .. 8.125 39,00
14 .. 2.657 104,00
22 .. 369 623,00
23 .. 5.872 54,00
24 .. 2.525 129,00
Total .. 129,00

9º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 8.400,00 — Cr\$ 4.200,00 (A. P.).

19. Iman, 55 quilos, L. Rigoni;
29. Eton, 55 quilos, L. Rigoni;
39. Maracajá, 55 quilos, A. Ribas.
Não correu Agudo.

RATEIOS
Vencedor .. Cr\$ 62,00
Dupla 23 .. Cr\$ 85,50

PLACES
Cr\$ 23,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 21,00.
Tratador — Rubens Carrapito.
Proprietário — Stud Rio Preto.
Criador — José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr\$ 513.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
Cr\$

Arrabelero .. 9.498 43,00
Baturité .. 600 680,00
Edormia .. 2.357 173,00
Petronio .. 363 1.127,00
Cravador .. 4.144 98,00
Cupijo .. 2.223 183,00
Jalisco .. 1.823 221,00
Eton .. 6.576 62,00
Iman .. 6.568 62,00
Maracajá .. 5.723 71,00
Assalto .. 8.305 49,00
Rabino .. 290 1.471,00
Agudo .. N.C. 312,00
Carinhoso .. 1.194 233,00
Jaquitiara .. 1.397 233,00
M'ralda .. 50.359



O clichê acima mostra três aspectos sobre o Gran de Prêmio "Imprensa". No primeiro plano o Sr. Lineu de Paula Machado Filho, recebendo das mãos do Presidente João Borges, a taça "Imprensa", levantada por Luzitano. No plano de baixo, à direita, Luzitano visto de frente, seguido de Mauá, quando cruzava o disco. À esquerda o vencedor seguro pelo seu proprietário

39 .. 8.013 39,50
34 .. 7.702 41,00
Total .. 39.660

MOVIMENTO GERAL DO MEETING
Cr\$ 6.581.250,00

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr\$ 650.250,00

Pista de areia pesada
RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples

12 vencedores, com 5 pontos — Cr\$ 6.275,00.
1 vencedor, com 13 pontos — Cr\$ 48.633,00.

"RETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (9-2-5) — 7 vencedores — Cr\$ 1.518,00.

"RETTING" ITAMARATI
Simples
124 vencedores — Cr\$ 694,00.

"RETTING" ITAMARATI
Dupla
Comb.: (9-8) (2-7) (5-1) — 3 vencedores — Cr\$ 7.088,00.

ELE DISSE...



Voltam os páreos para aprendizes

Nada mais justo que os páreos destinados aos aprendizes de terceira categoria. Essa medida vem de ser restabelecida pela Comissão de Corrida, fazendo parte dos programas desta semana. Se assim, o profissional mais novo poderá se estimular ao mesmo tempo de uma oportunidade conseguida para melhor desenvolvimento ao acesso de jockey.

Muito bem, Srs. Conspicuos.

"Constellation" para o G. P. "Bento Gonçalves"

O Sr. Osvaldo Schneider, presidente do Jockey Clube do Rio Grande do Sul, entrou em entendimento com o País do Brasil, para a disposição dos interessados no dia 6 de novembro, data do G. P. "Bento Gonçalves", um "Constellation" que ainda não foi nomeado para o páreo e regressará a outro páreo.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 31 de outubro de 1949, ficou deliberado o seguinte:

a) — registrar o compromisso de montaria para o animal Nimrod, no Prêmio "Jockey Clube Argentino", feito pelo tratador Sabbatino D'Amore com o jockey Luiz Rigoni;

b) — multar em Cr\$ 200,00, os tratadores Newton Figliedro e Mário de Almeida, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não terem apresentado as buchas dos proprietários dos animais Imburi e Climax);

c) — suspender por duas (2) corridas o jockey Salustiano Batista e por uma (1) corrida os jockeys Adão Ribas e José Porcilho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Ials, Fogo Bravo e Ouro Preto;

d) — multar em Cr\$ 500,00, o jockey Salomão Ferreira e em Cr\$ 200,00, o aprendiz Cândido Moreno e os jockeys Enygdio Castilho e Osvaldo Ullá, todos por infração do artigo 155 do Código (desvio de linha) montando os animais Crato, Saigramar, Ibará e Lutecia;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de outubro.

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

CHARÃO — C. Moreno — 1.300 metros, em 32";

CHEFE — O. Ullá — 1.000 metros, em 65" 3/5;

HOLKAR — Lad — 1.400 metros, em 92";

NEVER LOOSES — Irigoyen — 1.600 metros, em 106";

LUMEN — V. Andrade — 1.800 metros, em 106", suave;

TUIRAPIARA — A. Aleixo — 1.600 metros, em 102" 2/5;

BRIOSO — J. O. Silva — 1.400 metros, em 92";

HYPNOS — O. Macedo — 1.400 metros, em 95";

NIMROD — L. Rigoni — 2.040 metros, em 143" e 1.600 metros, em 113", suave;

IRISH STAR — Ot. Reichel — 1.600 metros, em 110" 3/5, suave;

CAMBUCI — J. Mesquita — 1.400 metros, em 52" 4/5;

PIREX — I. Pinheiro — 1.200 metros, em 50" 2/5;

LIPARI — G. Costa — 1.600 metros, em 112";

CHAMPAGNE — C. Rezza — 1.600 metros, em 110";

EDOPIVA — J. Mesquita — 1.400 metros, em 57" 4/5;

ZOCO — Lad — 1.000 metros, em 66";

G. DA GÁVEA — L. Coelho — 1.200 metros, em 104";

HILARIÓN — Irigoyen — 1.500 metros, em 99" 2/5;

SATIRO — C. Moreno — 1.300 metros, em 84" 2/5;

NEREIRA — J. Mesquita — 1.000 metros, em 66";

ITAIM — O. Ullá — 1.600 metros, em 106" 1/5, suave;

VARDAN — A. Ribas — 1.300 metros, em 85" 4/5;

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

De citação, para ciência do pedido de justificação para naturalização, a requerimento de Maurício Fernbach, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juízo e Cartório, se processam os autos de justificação para Naturalização, a requerimento de Maurício Fernbach, tendo a petição inicial o teor seguinte: Petição de folhas 2 — Exmo. Senhor Dr. Juiz da 1.ª Vara Cível — Maurício Fernbach, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, à Rua General Severiano número 299, natural da Bélgica, onde nasceu no dia 31 de dezembro de 1929, filho de Luiz Fernbach e Regina Fernbach, chegou ao Brasil no dia 31 de maio de 1924, pelo vapor Arlunda, com mais de 20 anos de real idade, continua e ininterruptamente, pois com bom comportamento moral e civil, jamais processando e não professando ideologia contrária às instituições e gentes, deseja, com renúncia à sua nacionalidade de origem, naturalizar-se brasileiro. Requer, pois, a V. Exa. que, preenchidas as formalidades legais do Decreto 389, de 24-1-1938, sejam as suas declarações ratificadas por termo e ouvidas as testemunhas antes arroladas, tudo com a prévia citação do Doutor Procurador da República que V. Exa. designar, sendo, desde logo, publicados os editais para conhecimento de terceiros. Julgada a justificação por sentença, os autos sejam os autos remetidos ao Ministério da Justiça para a respectiva decisão. Para o efeito da taxa de 100 cruzeiros, 1.000,00, P. deferimento, Rio de Janeiro, 22 de julho de 1949. (a) Maurício Fernbach, Testemunhas: Vicente de Saboia Lima e Godofredo Moreis, ambos brasileiros, advogados, casados, residentes, respectivamente, às Ruas Copacabana número 324 e Senador Vergueiro número 232. A firma está reconhecida no Tabelião Ibrahim Mincado. Despacho: A. Ao Doutor Procurador da República, Rio 29-7-49. (a) Mauro Coelho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1949. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituto, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subcrevi. (a) J. Henrique Braune, Esta conforme O Escrivão Substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

Edital de venda com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal,

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 22 de novembro próximo futuro, às 15 horas, pelo leiloeiro público Jayme César Leite, será levado a leilão, no local para venda, arrematação, por quem que não se lance ofertar, o bem abaixo mencionado, penhorado na ação executiva hipotecária entre prius — Banco Comércio e Indústria de São Paulo e Hotel River S.A. a saber:

Terreno sito a Avenida Atlântica número 1.034, fazendo esquina com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana onde tem os números 1.331 e 1.335 e com a Avenida Rainha Elizabeth onde tem os números 8 e 10 na fresta da Lagoa, medindo 36,90 pela Avenida Atlântica, igual medição pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 52 e 50 pela Avenida Rainha Elizabeth, e igual medição pelo lado oposto. — O terreno descrito é plano, e confronta com as Avenidas mencionadas e com os edifícios número 1.026 da Avenida Atlântica e número 1.331 B da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. — Avaliado em dois milhões de cruzeiros. — Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela Imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1949. Eu, Carlos Mau, escrivão substituto, (a) Devidamente selado. — Esta conforme. — Carlos Mau.

DECLARAÇÃO

Perderam-se duas apólices da Divisão Pública Federal, cada uma de mil cruzeiros, de nos 9.277 e 9.278, do tipo Uniformadas, de juro de cinco por cento ao ano, pertencente a D. Eulina de Araújo Gomes Nunes Pires, viúva brasileira residente nesta Capital. — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1949. (a) Eulina de Araújo Gomes Nunes Pires.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFÍCIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor Ivan Castro de Souza Araújo, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública,

Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento que, por este Juízo e Cartório do Segundo Ofício, se processa uma execução de sentença referente a desapropriação do imóvel da rua D. Manoel nº 42, em que são partes, como expropriante, a Prefeitura do Distrito Federal, e expropriado, o Espólio de Euzébio Câmara Fortes, cujos autos, e fls. 42, se encontram no Segundo Ofício de Direito. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública. — O Espólio de Euzébio Câmara Fortes, dos autos da causa de sentença em que se pede a execução da condenação julgada da Egrégia Segunda Câmara do Tribunal de Justiça que julgou a ação de desapropriação movida contra o Suplicante pela Prefeitura do Distrito Federal com referência ao imóvel a rua D. Manoel, 42, estando o feito em fase de execução vem requerer a V. Exa. se digna ordenar sejam expedidos editais com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na forma da lei. — Nestes termos pede Deferimento. — Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1949. (a) Cesar Lucchetti, Advogado inscrito nº 2.454. — Despacho: — J. sim, em termos. — Rio 29-9-49. (a) R. Macedo. — Em virtude do que é passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, cientes os interessados que deverão apresentar em Juízo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem. — Distrito Federal, 27 de outubro de 1949. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, datilografei. E eu, escrivão Alberto Porto da Silva, subcrevi. — Ivan Castro de Souza

Araújo. — Esta conforme. — O Escrivão Alberto Porto da Silva.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA

Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, a Guionir Monteiro, Pinto, que também se assina Guionir Monteiro Barbosa.

O Doutor Milton Barcellos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta dias virem e dele conhecimento tiverem que por parte de Moacyr Máximo Barbosa, brasileiro, casado, funcionário público, domiciliado, e residente nesta cidade a Estrada do Lamerião, 71, foi dirigida a petição onde se transcreve em a qual o suplicado propõe ação ordinária de despejo contra sua mulher Guionir Monteiro Pinto que, também se assina Guionir Monteiro Barbosa, in do de acordo com a petição editada transcreve: — Petição, fls. 1 e 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família. — Moacyr Máximo Barbosa, brasileiro, casado, funcionário público, residente nesta cidade a Estrada do Lamerião, nº 71, vem expor e requer, afinal, a V. Exa. o seguinte: — O Suplicante é filho de Moacyr Máximo Barbosa, digão, O suplicante, aos 6 de maio de 1933, contra nupcias, sob o regime da comunhão de bens, com Guionir Monteiro Pinto, que, em consequência passou a usar o nome de Guionir Monteiro Barbosa, tudo como se vê do documento lido (documento D). — Do casamento nasceu um filho Helio, no 20 de fevereiro de 1934 (doc. 2). — Acusado, entretanto, poucos meses depois do casamento, abandonou a criança, sem qualquer motivo que se justificasse a esposa do suplicante abandonou o lar conjugal, deixando-lhe, porém, legítima, o filho que até hoje conserva sob sua guarda. — Desde então, quase quinze anos decorridos, não mais teve o suplicante quaisquer notícias de sua esposa, a não ser vagas e esporádicas informações de que se havia transferido desta Capital para o interior do Estado do Rio de Janeiro. — Sendo assim, vem o suplicante requerer a V. Exa. se digna mandar citar por edital, na forma do artigo 177 e seguintes do Código de Processo Civil. — D. Guionir Monteiro Barbosa, brasileira, casada, doméstica, de paradeiro ignorado, para verse-lhe propor e até final a presente ação ordinária de despejo, com fundamento no artigo 317, nº IV, do Código Civil. — Protesta o suplicante pelo depoimento pessoal da Ré, bem de confissão, prova testemunhal a seu tempo produzida e demais admitidas em direito. — Pede a presente, para os efeitos da taxa judiciária, o valor de vinte mil cruzeiros. — Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1949. (a) Antônio Carlos de Souza e Silva, Advogado inscrito nº 5516. — Distribuição: — "Corregedoria de Justiça, Ao 4.º Ofício de Distribuição. — D. a Segunda Vara de Família. — Em 6 de 10 de 1949. (assinatura ilegível). — Despacho: — "A. Cite-se por edital com o prazo de 30 dias para a apresentação de 12-10-49. (ass.) Milton Barcellos". — Em virtude do que é expedido o presente edital e mais dois de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e publicado, pela imprensa desta Capital, pelo qual é chamada Guionir Monteiro Barbosa, ou Guionir Monteiro Pinto, brasileira, casada, doméstica,

para dentro do prazo de dez (10) dias após a terminação do presente edital, vir a este Juízo contestar a presente ação ordinária de despejo que lhe é proposta por seu marido e alegar o que for de seu direito, sob pena de revelia e confissão. — Outrossim, faz c.º de que este Juízo e Cartório funciona a rua Dom Manuel número 25, primeiro andar Edifício do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de outubro de 1949. Eu, (ass.) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Enéas Soares do Couto, escrivão, subcrevi. (assinado) Milton Barcellos, Juiz de Direito. — Confere com o original. — O Escrivão Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO TERCEIRO OFÍCIO

Edital de convocação de herdeiros do finado José Maria de Oliveira.

O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber que, pelo presente, ficam convocados a vir habilitar-se dentro do prazo legal de seis meses, perante este Juízo e pelo Cartório do Terceiro Ofício, no Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, os herdeiros do finado José Maria de Oliveira, português, solteiro, com 67 anos de idade, falecido no dia 26 de maio de 1949. — Foram apreendidos os seguintes bens: — Uma caderneta do Banco Financiar da Produção S.A., acusando o saldo de Cr\$ 6.000,00; — Uma carteira de cheques do mesmo banco; — Uma carteira para notas com importância de Cr\$ 570,00; — Um relógio "Omegá" para bolso, de metal amarelo; — Uma rádio marca "Olixen"; — Uma carteira de identidade para estrangeiro registro SRE nº 133.941, pertencente ao finado; — Uma carteira do Sindicato dos Enfilemeiros e Empregados em Hospícios e Casas de Saúde do Rio de Janeiro; — 55 moedas de vinte e quarenta centavos, no valor total de treze cruzeiros e vinte centavos. — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1949. Eu, Lenine de Oliveira Santos, escrevente Auxiliar, escrevi. E eu, João Pereira Caldas, Escrivão, subcrevi. (a) Aloysio Maria Teixeira. — Esta conforme.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO

Edital de citação, com o prazo de seis meses, aos interessados a sucessão na forma abaixo:

O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER a todos os que o presente edital de citação, com o prazo de seis meses virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo, Cartório do primeiro Ofício, se está processando a arrematação dos bens deixados pelo finado JOSÉ FRANCISCO ANTONIO CORREIA JUNIOR, que faleceu sem testamento, sem descendentes nem ascendentes e sem herdeiros notoriamente conhecidos. Assim, e o presente para citar, como c.º dos que se habilitarem com direito a sucessão para,

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CLC

OUTUBRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

1.ª WPS	2.ª MIG	3.ª EYV	4.ª SQW
5.ª TUG	6.ª FQV	7.ª LJX	8.ª GVS

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, n. 19 — Sobreloja. A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na GAZETA DE NOTÍCIAS.

Episódio curioso com um pracinha

Ganhou a guerra mas teve a licença de seu caminhão cancelada sem motivo justificável

A criação dos serviços de caminhões-feiras para venda de produtos agrícolas ao público, foi uma das melhores medidas já postas em ação, mormente naquela quadra angustiosa em que tudo faltava para a alimentação.

Os caminhões resolveram o caso, com a circunstância de terem sido recebidos com maiores demonstrações de simpatias pelo povo, particularmente pelas donas de casa.

Como os caminhões-feiras se generalizassem pela procura que passaram a ter, o Sr. Francisco Gonçalves, espírito cheio de iniciativa e que sempre procurou por si mesmo, melhorar a vida, resolveu atirar-se a esse ramo de atividade, adquirindo um caminhão, nele montando o seu negócio, tendo para tanto, adquirido a necessária licença, aliás de número 67.052, fazendo seu ponto no largo da Carioca, onde permaneceu durante seis anos, sem que jamais houvesse qualquer reclamação.

Sucedeu, entretanto, que o Sr. Francisco Gonçalves, foi convocado durante a guerra, sendo incorporado à F. E. B. De regresso, o seu caminhão passou a funcionar como "serva", durante três meses, quando o convidaram a legalizar sua situação. Nesse ponto é que teve de experimentar a sua maior angústia, visto como, ao procurar a repartição para regularizar sua situação, recebeu a decepcionante informação de que sua licença estava cancelada e já figurando em um outro caminhão. E o curioso é que, sendo Francisco Gonçalves, brasileiro e tendo dado ao Brasil todo o seu amor no período da guerra, viu agora que a licença de seu caminhão-feira figura no nome de um cidadão estrangeiro.

Tudo isso é profundamente doloroso, tanto mais quanto sabemos que outras licenças de patrióticos nossos foram canceladas e passaram a figurar em caminhões de estrangeiros.

Ora, certamente que o General Mendes de Moraes não tem conhecimento desses fatos, como não lhe é possível saber de tudo quanto ocorre nas diversas secretarias, departamentos e serviços. Mas, para isso é que denunciamos a S. Exa., o caso do Sr. Francisco Gonçalves, para que o Sr. Prefeito não só o mande apurar, como ainda reparar uma grave injustiça a um dos nossos bravos pracinhas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

OUTUBRO DE 1949

ZZA
VLO
GQF
JVE
YFG
TJO

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edifício Sularap)

RIO DE JANEIRO



no prazo referido e sob as penas da lei, procederem a respectiva habilitação. E para constar, mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados, como de costume. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de 1949. Eu, Gaspar Rodrigues Alves Martins Filho, Escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subcrevi. Aloysio Maria Teixeira.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS
Dilatação de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 161-A.
— Sala 41 — Tel. 42.0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 —
Casa 14 — Tel. 48.345.

Desastre de trens em São Paulo

Os estudantes ameaçam entrar em greve

RECIFE, 31 (Asapress) — Cerca de cem estudantes universitários percorreram os jornais, manifestando o seu desagrado e ameaçando entrar em greve, em face da procrastinação da federalização da

Escola de Engenharia. Declararam os mesmos que o projeto está encalhado na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados desde o princípio do mês, em virtude da apresentação de oito emendas, visando à federalização de outras escolas superiores dos Estados do País. Acrescentam que não são contra as pretensões dos mesmos, mas afirmam que eles estão prejudicando a situação de Pernambuco. Terminando suas declarações, os estudantes alegam existir dois incidentes, que são a favor da Faculdade de Medicina de Niterói e da Faculdade de Direito da Bahia, as quais contam com defensores fortes, como os Deputados Acácio Torres e Amarel Peixoto num caso e Juracy Magalhães e Clemente Mariani no outro.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A: 13 AS 18 HORAS

CHOCOU-SE, VIOLENTAMENTE, COM A LOCOMOTIVA 502, A COMPOSIÇÃO U-40, PUXADA PELA MÁQUINA 66

S. PAULO, 31 (Asapress) — Cerca das 20 horas de ontem, a composição U-40, puxada pela máquina 66, dirigida pelo maquinista José Rosa, e que havia partido da Estação da Luz, ao chegar ao pontilhão existente na Rua da Cantareira, chocou-se violentamente com a locomotiva 1502, dirigida pelo maquinista Manuel Ferreira Crespo. Em consequência,

houve um engavetamento dos carros da composição, morrendo uma pessoa e ficando ferida oito outras, entre as quais os dois maquinistas. Três feridos foram internados em estado grave no Hospital das Clínicas. Acreditase que o cabineiro foi o culpado pelo desastre, dando passagem à composição que atingiu a trazeira da locomotiva.

Prêso o monstro

S. PAULO, 31 (Asapress) — Acompanhado pelo Tute, Agripino, delegado especial de Anápolis, chegou prêso a esta capital, Catão Tornim da Veiga, pai da menina cujo cadáver foi encontrado num caixote expedido de Goiás para S. Paulo. A menina chamava-se Maria e tinha 9 anos de idade, ficando o seu corpo na estação de Piri durante sete meses.

Falando à imprensa, o Tenente Agripino declarou que viria a S. Paulo a fim de trazer Catão para o cumprimento de sentença proferida há vários anos e também para esclarecimento do macabro caso do caixote.

CENTENÁRIO DE RUI, NO CEARÁ

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Tiveram início sábado, nesta capital, as comemorações do centenário do nascimento de Rui Barbosa, com a realização de palestras sobre a personalidade do grande brasileiro, na emissora local.

No dia 5, colarão grau os bacharrelados da Faculdade de Direito que formam a "turma Rui Barbosa", com uma brilhante solenidade, no salão nobre daquela escola superior.

No Tribunal de Justiça, Instituto Histórico do Ceará, Casa de Juvenal Galeno e várias outras instituições culturais organizam expressivos programas comemorativos do dia 5.

O Governo do Estado determinou que todas as escolas do Interior e da capital promovam celebrações patrióticas em homenagem a Rui.

Não foram suspensos os voos dos «Constellations»

Informação inexata de um vespertino baiano

SALVADOR, 31 (Asapress) — Em recente edição, um vespertino local divulgou um telegrama do Rio, informando a suspensão de

voos dos «Constellations», em virtude de não estarem oferecendo segurança. Esse despacho mereceu imediato protesto dos Srs. Max Leitão e O. A. representantes no

Brasil da «Lockheed Aircraft Corporation», fabricantes dos famosos aviões «Constellations», os quais adjuntaram ser o aludido aparelho mais provado e mais extraordinário avião comercial jamais construído e empregado há 3 anos pela Panair em suas linhas internacionais. Assim, a linha recém-inaugurada Rio-Bahia, em três horas, com esses aviões, continua funcionando normalmente. E agora mesmo estão sendo os congressistas que participam de vários certames nesta capital transportados pelos «Constellations».

PELOS ESTADOS

S. PAULO
GERVASIO SEABRA
S. PAULO, 31 (Asapress) — Amigos e parentes de Gervasio Seabra fizeram celebrar ontem, na Igreja de São Bento, às 8.30 horas, missa em sufrágio de sua alma. O ato religioso foi muito concorrido, dando o grau de estima e apreço em que era tido, aqui, o conhecido industrial e esportista que tanto fez pelo Brasil com suas altas virtudes e espírito empreendedor.

Alagoas
A CAMPANHIA DO BRIGADEIRO EM MACEIO
MACEIO, 31 (Asapress) — A Diretoria Seção Estadual do Movimento Pró-Eduardo Gomes realizará brevemente um comício na Capital bem como excursionará aos municípios vizinhos a fim de criar comitês para incentivar a campanha pró-candidatura Eduardo Gomes.

COMEMORARÁ SEU 36º ANIVERSÁRIO
MACEIO, 31 (Asapress) — A Academia Alagoana de Letras comemorará no próximo dia 1 de Novembro, seu trigésimo aniversário de fundação.

Paraíba
DIMINUIÇÃO DA SAFRA DE AÇÚCAR
J. PESSOA, 31 (Asapress) — Informa-se que está sendo prevista a diminuição de 200 mil sacas de açúcar na presente safra das usinas.

De interesse para os empregadores

O Seguro de Vida em Grupo, pagável por morte qualquer que seja a causa e sem exame médico, beneficia a todos os empregados, torna-os mais confiantes, mais tranquilos quanto ao futuro, mais apegados à empresa em que trabalham e, portanto, muito mais eficientes! E raramente custa mais do que 1% da sua folha de pagamento. Se em sua firma há 28 ou mais empregados, vale a pena assinar agora a Caixa Postal n.º 971 — Rio de Janeiro.

“SUL AMERICA”
Companhia Nacional de Seguros de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

CONTINUA O FURTO DE AUTOMÓVEIS
S. PAULO, 31 (Asapress) — Continuam os furtos de automóveis nesta capital, bem como os assaltos nas ruas e nas residências. Ontem, segundo notícias apresentadas às autoridades, foram furtados não menos de seis automóveis.

O III Congresso Nacional dos Jornalistas

Os representantes da imprensa gaúcha

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Seguiram com destino a Salvador, os representantes da imprensa gaúcha ao III Congresso Nacional de Jornalistas que será instalado no próximo dia 5 de Novembro na capital baiana. São os seguintes os jornalistas que re-

presentarão a imprensa gaúcha: Raul Francisco, pela Associação Riograndense de Imprensa, Dr. Antônio Carlos Ribeiro, redator do “Correio do Povo”, Dr. João Maia Neto, redator do “Diário de Notícias”, Nelson Assis da revista “O Globo”, Orlando Loureiro, da “Folha da Tarde”, Adão Carrasini, do “Jornal do Dia”, J. Gonçalves Tomaz da “Tribuna Gaúcha”, Cicero Soares, do Sindicato de Jornalistas Profissionais e Srs. presentes. Os e Valdeu Heitor Pires representantes dos jornais do interior do Estado. Os delegados riograndenses apresentarão ao Congresso da Bahia várias teses de interesse

Para a classe, assim como oferecerão as soluções da mesa redonda de Santa Maria referente ao projeto da lei de imprensa.

Restrições - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FACILMENTE COM
ACONITOLINO
ESTO CERTO!!! — É UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Santa Catarina
EMPOSSADO NO CARGO DE DOCENTE
FLORIANÓPOLIS, 31 (Asapress) — Em sessão especial da congregação da Faculdade de Direito, foi empossado ontem o cargo de livre docente a cátedra de direito industrial e legislação do trabalho, o Dr. Telmo Vieira Ribeiro, aprovado em concurso recente realizado naquela faculdade.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Missão do Banco Internacional, no Paraná

Mesa redonda com as classes conservadoras e os técnicos locais

CURITIBA, 31 (Asapress) — Ache-se nesta capital, viajando em avião especial, a Missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento de New York,

composta dos banqueiros Richard Demuth, Harold Larsen, Newton Paterson, Tracy Mathew e Charles Pulley Hargreaves. A sua chegada, na base aérea do Bacacheri, os

banqueiros foram recepcionados por altos funcionários do Governo, pessoas gráficas, banqueiros e industriais paranaenses. Após um rápido lanche no Hotel, a Missão esteve no Palácio São Francisco em vista de cordialidade ao governador do Estado. Numa das salas do Palácio, realizou-se uma mesa redonda com as classes conservadoras e os técnicos locais, para exame e estudo de todas as questões e problemas que os visitantes manifestassem interesse em elucidar. Por parte do Governo do Estado, o Sr. Anacleto Lopes, secretário da Fazenda, dirigiu os trabalhos, que se prolongaram até pouco antes da meia-noite.

Tanto da parte dos representantes do Governo, como da industrial, presentes, os banqueiros levantaram inúmeras informações sobre todos os aspectos da economia do Estado, de sua produção, transportes, agricultura, minho, madeiras, mecanização da lavoura, situação financeira do Estado, uma série de questões que o desenvolvimento dos trabalhos sugeria, prolongando-se a reunião por mais de 5 horas.

Interessante é notar-se a identidade de vistas entre as autoridades governamentais e as classes conservadoras, no encetar as questões vitais do Estado, notando-se, aliás, pelo plano geral de obras para o Estado do Paraná, organizado pelo Governador Moisés Lupion, o qual foi apresentado aos visitantes, despertando especial interesse os capítulos referentes à Estrada de Ferro Central do Paraná, e o Plano hidroelétrico, os quais estão em franco andamento.

Com a simplicidade e o espírito de síntese que caracteriza o homem de negócios americanos, deixaram claro o seu objetivo, sobre as possibilidades do Paraná e do seu atual estado de prosperidade.

Pernambuco
CORRIDA A UM BANCO
RECIFE, 31 (Asapress) — Diante da impossibilidade de atender à corrida, segundo se infere de notas publicadas nos jornais, o Banco de Crédito Urbano tomou a iniciativa de procurar a Diretoria de Assistência às Cooperativas, solicitando que fosse designada uma comissão de funcionários, a fim de proceder ao levantamento do seu ativo e do seu passivo, para compor a sua estabilidade econômica e a sua capacidade de solventar totalmente os compromissos assumidos com os seus clientes.



INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS
CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA

REALIZAÇÃO DO GOVERNO DO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA

Bahia
MELHORA A SITUAÇÃO DO CACAU
SALVADOR, 31 (Asapress) — A situação do cacau tem melhorado nos últimos dias. Na última semana, o Instituto do Cacau realizou mais uma venda de 240.000 sacos da safra atual, na base de 119 centavos por libra-peso. Esperam-se novas vendas, inclusive do cacau da safra passada, ainda em combinação nos Estados Unidos.

O CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA, já inaugurado pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, foi construído em dois anos, dentro, portanto, do atual Governo e da atual administração do Instituto dos Industriários, a cuja frente se encontra o Engenheiro A. J. Pedro. Tem esse Conjunto 1.236 apartamentos, todos com três quartos e em dois turnos e ginásio para a prática de esportes. Os apartamentos já se acham ocupados.

Encerrada a XVI Exposição de Animais da Bahia

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)
"PECCADORA ARREPENDIDA"
NUM LANÇAMENTO POPULAR
EM 5 CASAS, DE DUAS CAPITALS
COM QUASE 5.000 LUGARES

"Peccadora Arrependida" está destinada a um lançamento popular, pois as suas qualidades de grande filme não permitem o seu lançamento de público. O público para matar em uma só casa e nem a es-
"Peccadora Arrependida", o filme "big" da Maria Antonieta Pons, de-
vo ser direcionado à massa de povo
que correu nos cinco cinemas com
um total de mais de 5.000 lugares
aqui no Rio, em Niterói, e em São
Gonçalo.

"Peccadora Arrependida" começa-
rá sua carreira já no dia 7 de no-
vembro no São José, no Colégio, no
Fluminense, no Rio; no Para To-
dos, em Niterói e no Nani, em São
Gonçalo.

"Peccadora Arrependida", com a
língua ária dramática e católica, in-
terprete das danças típicas mexi-
canas é uma tese sobre o matrimônio
— Ela teve o coração sangrando de
amor num prato de uma banana e
no outro tinham moedas de ouro.

Em "Peccadora Arrependida" há
também como "La Bien Pagada",
"Amor perdido" e "La última na-
che", respectivamente de Ramon Pe-
llo Rodriguez, Pedro Flores e Baby
Collazo.

INSTANTANEOS

A Art Film vai apresentar aos
cariocas "Henrique IV", adaptação
da obra de Luigi Pirandello com
um grupo destacado de atores do
cinema panamericano: Enzo Biliotti,
Claudio Caimari, Laura Gazzola e Os-
valdo Valenti. Alessandro Basseti
dirige.

"How to Win Friends and In-
fluence People" (que título qui-
tástico!) é o nome do curta de
Red Skelton acaba de iniciar para a
Muito Goldwyn Mayer.

O público aguarda "Sansão e
Dalila", uma super da Paramount
com o estrelismo de Hedy Lamarr. Já
se sabe que Cecil B. De Mille está
no meio.

"A Esquina da Vida" (The
Street Corner) é um filme que mos-
tra, com detalhes expressivos, o pro-
blema da educação sexual. Dirigido
por Albert Kelly esse filme notável
será mostrado em sessões exclusivas
para senhoras e senhorinhas. Os pais
e educadores não podem deixar
de vê-lo. "A Esquina da Vida" foi
produzida pela Wilshire Pictures Cor-
poration. Sua estreia, no Rio, deverá
dar-se brevemente, num dos nossos
grandes cinemas.

A VALSA DA NEVE, UM DRAMA ROMANTICO E SENTIMENTAL

"A Valsa da Neve" (La Valse
Blanche), drama romântico e senti-
mental, que a França Filmes do
Brasil, apresentará a partir de am-
anhã, 21 de fevereiro, no cine Alvorada, foi
lançada num argumento de François
Campaux e narra a vida atribulada
de um jovem compositor musical e
sua torção aos amores com uma
jovem, afetados por uma misteriosa
incompreensão.

Durante o desenrolar da ação, to-
da a desastrosa e exterior, no-
vadora, de grande beleza plástica,
nasce a valsa, que dá origem ao tí-
tulo do filme e com ela o jovem
músico adquire a tão desejada
fama. (La Delamarre) — Júlia
Berthou — Ariane Roli desempen-
ham os papéis centrais do filme
que foi dirigido por Jean Stelli.

Completa o elenco o ator carac-
terístico Almir, Almir Clarendon (da
Comédia Fênix), Ariane Borg e
Marcelle Geniat.

Não faz muito tempo que um crí-
tico cinematográfico falando de Joan
Fontaine disse que "era um presen-
te de seu pai para o processo em tocnio-
lar".

Como é natural Joan Fontaine
agradou o comentário. Porém, sua
satisfação é muito maior quando al-
guém elogia suas qualidades e habi-
lidades. A estrela acredita que o
fato de a gente ter um rosto bonito
não é nenhum mérito. — Eu já ti-
nhava quando nasci — diz a estrela.
Mas quando alguém a felicita por
ter terminado alguns empreendimen-
tos, então sim é que ela se julga no
direito de gozar legitimamente seu
trunfo.

Joan Fontaine foi sempre consi-

derada e trabalhadora. Jamais algo lhe
pareceu difícil ou demoradamente
importante, seja o que for ela o faz
com o mesmo entusiasmo e empo-
nho. Tanto faz ela fazer um bolo,
jogar golfe ou trabalhar ao lado de
James Stewart no filme "A Con-
quista da Felicidade", comédia ro-
mântica produzida pela Raupart.

Ninguém poderá negar que Joan
Fontaine é uma das mais belas atri-
zes de Hollywood e também uma
das melhores, e é quando ela se sente
infeliz com o marido e que se sente
realmente feliz.

Por natureza Joan Fontaine é ale-
gre, sempre bem disposta, e sempre
procura o lado bom de tudo.
E' muito simples, mas no seu
modo de viver como na sua vida so-
cial. Sua casa é um exemplo de sim-
plicidade e bom gosto.

Em "A Conquista da Felicidade"
Joan Fontaine apresenta-se numa
das indumentárias mais exóticas,
pois veste um manto de James
Stewart, umis sandálias do mesmo
e um bonet em quept que está salvo
da sua campanha na guerra.

Um dos papéis principais do filme
está a cargo de Eddie Albert, outras
atores notáveis do filme são Roland
Young, Willard Parker e Percy
Kilbride. "A Conquista da Felicidade"
é um filme apresentado pela
Universal International, baseado numa
novela de Robert Carson. Foi
produzido por Karl Tunberg e diri-
gido por H. C. Potter.

"A Conquista da Felicidade" (You
Gotta Stay Happy) será estrelado
na próxima segunda-feira, dia 14 de
novembro nos cinemas Palácio —
Roxxy e América.

NÃO HAVIA CINEMA AMANHÃ NA A.B.I.

Em virtude de ser amanhã, quarta-
feira, dia de Filadé e não haver
expediente na A.B.I., não se reali-
zará a habitual sessão cinematográ-
fica da Casa do Jornalista, dedica-
da aos associados e suas famílias.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO
E BAIFROS

METROS PASSEIO — TIJUCA e
COPACABANA — "Lábios que ex-
cravaram", com Robert Taylor, Ava
Gardner, Charles Laughton, John
Hodick e Vincent Price.

VITORIA — "Fama Trágica",
com Amédoo Nazari e Clara Cala-
mal.

PALÁCIO — ROXY e AMÉRICA
— "Caminho da Redenção", com
Joan Crawford, Zachary Scott, Syd-
ney Greenstreet e David Brian.

PATHE (5ª semana) — "Anjo
Perverso" (Mamon), com Cécile Au-
bry, Michel Audier, Serge Reggiani
e Gabrielle Dorziat.

PLAZA — PARISIENSE — CO-
LONIAL — ASTORIA — OLINDA
— RITZ — STAR — PRIMOR e
MASCOTE — "Bouge", desenho de
Walt Disney, em technicolor.

ODEON — SÃO LUIZ — IDEAL
— FLORIANO — RIAN — IPANE-
MA — CARIOCA e MONTE CAS-
TELO — "As Aventuras de Don
Juan", com Errol Flynn, Viveca
Lindfors, Robert Douglas, Alan Hale
e Ann Rutherford.

SÃO CARLOS — "O Diabo Bran-
co", com Roscoe Brazzi, Annetta
Bach e Ronaldo Lupi, a partir de
meio-dia.

IMPERIO (5ª semana) — "Um
Pinguinho de Gente", com Lúcia
Delfor, Vera Nunes, Anselmo Duar-
te e Isabel de Barros.

REX — "Atormentada", com Pres-
ton Foster, Belita e Larry Blake e
"Robin Hood de Monterey", com
Gilbert Roland.

PRESIDENTE — "A Desventura-
da", com Maria Antonieta Pons, Tito
Junico e Rafael Baledon (2ª sema-
na).

ELDORADO — "No velho Colô-
mbio", com Glenn Ford, William Hol-
den e Ellen Drew.

ALVORADA (Copacabana) — "A
Valsa da Neve", com Lise Delamarre,
Julien Berthou, Marcelle Geniat e
Amé Clarioux.

PIRAJA — "Quem é o infeliz?",
com Linda Darnell, Ann Sothern e
Jeanne Crain.

SÃO JOSE — "Caravaggio, o pin-
tor maldito", com Amédoo Nazari e
Clara Calamal, a partir de meio-dia.

CAPITÓLIO — Sessões passatem-
po: Variedades, comédias e jornais.
CINERAC-TRI-ANON — Sessões pas-

COUBE O MELHOR PRÊMIO A UM EXPOSITOR PAULISTA — PRESENTE À SOLENIDADE O GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA

SALVADOR. — Riopress —
Com excepcional brilho foi
encerrada a XVI Exposição
Nacional de Animais e produ-
tos derivados, magnificamente
instalada no Parque Ondina,

especialmente adaptado com
confortáveis stands e boxes.
Numerosíssima assistência es-
teve presente ao ato de encer-
ramento, a qual constou do
desfile de animais premiados
e entrega de prêmios aos pro-
prietários de animais premia-
dos. O Sr. Otavio Mangabeira,
Governador do Estado, pres-
idiu a solenidade, fazendo a
entrega do último prêmio,
bronze "Garcia Davila", e per-
ganinho contendo as assinan-
ras de todos os expositores,
ao criador paulista Dr. Du-
vivier, que apresentou o mel-
hor lote lido do Brasil. On-
vidos pela reportagem, os ex-
positores foram munificantes em
exaltar a magnífica organiza-
ção de certa e o meticulo-
so trabalho levado a efeito pe-
la Secretaria da Agricultura
devidamente orientado pelo seu
titular, Dr. Nestor Duarte.

Inaugurada a Escola-Modelo do SENAC carioca

Com uma brilhante solenidade
realizada na manhã de ontem, o
SENAC desta Capital fez inau-
gurar a sua Escola-Modelo, es-
tabelecimento único no gênero
no país e que se destina ao
aprendizado técnico das com-
erciais cariocas. A festividade
integrou-se, esplendidamente, ao
programa de comemorações da
Dia da Emprego no Comércio,
a dia estando presentes alta-
autoridades civis e militares, re-
presentantes das classes patro-
nais e do magistério, alguns dos
numerosos cursos do SENAC e
elevado numero de pessoas gra-
das. Usaram da palavra, ditan-
do das finalidades da Escola-
Modelo e dos benefícios que
vita ela proporcionar a labora-
st família comerciária carioca,
Ministro Valdemar Marques,
Presidente do SENAC Regional,
o Dr. João Daudt d'Oliveira,
Presidente da Confederação Na-
cional dos Trabalhadores no Co-
mércio. A placa comemorativa
do evento foi inaugurada pelo
representante do Sr. Presidente
da República, Dr. Machado Coe-
lho.

Nova conferência dos "Quatro Grandes"

(Conclusão da pág. 1)
Delegados ouviram de um dos
russes a declaração de que o
caso da Alemanha ficará resol-
vido de todo "em um ou dois
anos". Para as nações Oci-
dentaes, não seria uma grande
surpresa que a Rússia propu-
sesse a convocação do Con-
selho de Ministros para estudar
a unificação da Alemanha, in-
cluído a retirada das tropas
de ocupação. No passado, as
autoridades ocidentais quali-
ficaram tal proposta, cada vez
que os russos a apresentavam
— como uma manobra destina-
da a soltar as mãos progras-
sivamente, às facções comu-
nistas, de maneira a que da-
minassem o país.

Compareçam Srs. membros da C. C. P....

A Comissão Central de Pra-
ços reunirá-se na próxima quin-
ta-feira, devendo delatar nes-
sa sessão assuntos desse orga-
nismo.

O Coronel Luiz Peres Moreira,
vice-presidente em palestra com
os representantes da imprensa,
fez um apelo aos membros da
C.C.P. no sentido de que com-
pareçam a reunião, em virtude
do numero de processos a resol-
ver, entre os quais cerca de 200,
relativos a xerque, produtos far-
macêuticos, edificações, sub-pro-
dutos do leite e rações balancea-
das.

satempo: Júrria, desenhos, shorts,
comédias e variedades.

NACIONAL — "Miragem doura-
da", com Dorothy Lamour.

AVENIDA — "Um Pinguinho de
Gente", com Vera Nunes, Lúcia De-
lar, Isabel de Barros e Anselmo
Duarte.

HADDON LOBO — "A canção
prometida" e "O homem leopardo".

CINELINHA DO LEME — Va-
riedades para crianças, a partir das
12 horas.

CINELINHA JARDEL (Pósto 4
— Copacabana) — Sessões passa-
tempo, das 12 às 18 horas.

OLIMPIA — "Sortilégios" e "Pro-
cura-se uma esposa", com Kay Fran-
cis.

MODERNO — "Crime em Paris",
com Louis Jouvet e "Nevada", com
Robert Mitchum.

PARA TODOS — "Madame Bo-
vary".

PALÁCIO VITORIA — "Obrigado,
doutor!", da Cine Produções Fe-
nelon, com Rodolfo Mayer e Lourdi-
nha Bittencourt.

COLISEU — "Anna Karenina".

VAZ LOBO — "Romeu e Julieta"
e "Uah".

ALFA — "Colheita de melodias"
e "Taça da amargura".

IRAJÁ — "Carta de um vetera-
no".

TRINDADE — "Encontro desven-
turado" e "Ironic do destino".

CAVALCANTI — "Recordações" e
"Ilha da maldição".

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO DE 500 MIL CRUZEIROS



Faleceu o ex-Secretário de Estado Edward Stettinius

(Conclusão da pág. 1)

teni sido veretante a preocupação
por sua saúde.

Durante longos períodos, teve que
se ausentar de seu posto na Univer-
sidade.

Como secretário de Estado foi pre-
sidente da delegação americana à
conferência de São Francisco e na
qual foi organizado, a ONU na pri-
meira de 1945 e mais tarde pro-
fêdo o grupo de americanos na pri-
meira reunião da Assembleia da
ONU em Londres.

Foi nomeado sub-secretário de Es-
tado em setembro de 1943 e neste
posto absorver as doutrinas e filo-
sofia de seu chefe, Cordell Hull, re-
quentemente chamado de "pai das
Nações Unidas".

Nascido de uma família rica, Stet-
tinus ingressou no campo da indús-
tria quando apenas chegara aos 21
anos de idade. Era filho de Edward
Reilly Stettinius que era presidente
da Diamond Match Company, sócio
da Casa Bancária de J. P. Morgan
e durante a primeira guerra mun-
dial foi secretário auxiliar da
Guerra, encarregado das munições.

Stettinius nasceu em Chicago, no
dia 22 de outubro de 1900. Seu avô
paterno, Samuel Stettinius, veio aos
Estados Unidos procedente do Stat-
tin, na Alemanha, no século 18 e
estabeleceu-se no distrito de Cultu-
ria.

Stettinius educou-se na escola
Pamfret, e na universidade de Vir-
gínia onde foi presidente de sua cla-
sse e da Associação Cristã dos Mo-
ços.

Começou a sua carreira industrial
como gerente de emprégo da Hyatt
Roller Bearing Works, em Harrison,
New Jersey e mais tarde foi diretor
da General Motors, chegando a ser
vice-presidente encarregado das re-
lações públicas e industriais em 1931.
Em 1936 associou-se com a United
States Steel Corporation e dois anos
mais tarde foi nomeado presidente
da Junta de Diretores desta colossal
empresa industrial.

Stettinius renunciou as suas li-
gações com a companhia em 1940 a
fim de aceitar o cargo de membro
da comissão assessora do Conselho
Nacional de Defesa. Sua carreira no
Governo foi meteórica.

Numa rápida sucessão ocupou os
seguintes postos:

Diretor de divisão das prioridades
de escritório de produção; Adminis-

O pagamento dos créditos que o Brasil deve aos Estados Unidos

(Conclusão da pág. 1)

segundo a carta, que o Gover-
no autorizou grandes embar-
ques sobre base preferencial
e também que o valor conjun-
to das importações sob licen-
ça prévia, e pendentes de pa-
gamentos sob a lei anterior fo-
ra calculado sob valores anti-
gos. Alguns observadores são
da opinião de que o produto
que render dólares nas vendas
de café terá que aumentar
consideravelmente.

"Os preços atuais são 50 por-
cento maiores do que os de há
um ano, e se acredita que os
altos preços possivelmente
fenderão a desviar a exporta-
ção de café da Europa aos Es-
tados Unidos de modo que, em
conjunto, o produto em dóla-
res do principal produto bra-
sileiro de exportação mostre
um considerável aumento du-
rante o primeiro semestre de
1950, em comparação com o
mesmo período de 1949.

"Por outro lado, acredita-
se que o Brasil possivelmente
receberá menos em proporção
com a exportação de outros
produtos, especialmente o ca-
fé, que baixou muito de pre-
ço desde o dia 1.º de 1949.
Mas mesmo assim, vários ob-
servadores salientam a possi-
bilidade de que o valor total
das exportações do Brasil pa-
ra os Estados Unidos, no pri-
meiro semestre do próximo
ano seja maior do que durante
o período correspondente de
1949.

trador da lei de Empréstimos e Ar-
rendamentos e auxiliar especial do
Presidente Roosevelt; Sub-secretário
de Estado e finalmente com a saída
de Cordell Hull, o cargo de Secre-
tário de Estado.

Stettinius acompanhou Roosevelt à
conferência de Yalta em 1945.

Em 1926 casou-se com Virginia
Gordon Wallace e do matrimônio
nasceram-lhe três filhos.

ATE' CR\$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de
qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA e IRMÃO
compra até o valor de CR\$ 3.000,00. R. ARISTIDES LOBO, 134 —
Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em
NITERÓI.

Agora também às 17,30 horas!

OUÇA NA
HOJE
AS 8.15
DA NOITE

**RÁDIO
MAYRINK
VEIGA**

PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

UMA OFERTA DE
ABEL DE BARROS & CIA
FABRICANTE DAS AFAMADAS
TINTAS
AGUIA

CLIN

Radiofusão de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAMURI — Interpretação de SOUZA FILHO — Apresentação de SEBASTIÃO LEPORACE

Greve geral em toda a Itália

SINAL DE PROTESTO PELA AÇÃO DA POLÍCIA DISSOLVENDO UMA REUNIÃO DE TRABALHADORES

CATTANZARO, Itália, 31. (INS) — A Confederação dos Trabalhadores da Itália, ordenou uma greve em toda a Itália, entre as 16 horas de hoje e a meia-noite, como sinal de protesto pela ação da Polícia, dissolvendo uma manifestação de trabalhadores numa aldeia italiana.

A Confederação, que é controlada pelos comunistas, anunciou que paralisará todos os serviços públicos, inclusive bondes, ônibus, luz elétrica e gás, bem como todas as demais atividades industriais e comerciais do país.

Em favor da adoção do Calendário mundial

O interesse revelado pelos canadenses

MONTREAL (S. I. J.) — A morte recente do Sr. Robert Fleming, tendo motivado a publicação de sua biografia, veio lembrar que seu pai, Sir Sanford Fleming, famoso construtor de estradas de ferro, foi o encarregado do Território do Canadá e instituiu um sistema de tempo que afetou a vida de muitos canadenses. Isto levou os entusiastas do Calendário Mundial a comemorar esse Território do Canadá e instituiu um sistema de tempo que afetou a vida de muitos canadenses. Isto levou os entusiastas do Calendário Mundial a comemorar esse Território do Canadá e instituiu um sistema de tempo que afetou a vida de muitos canadenses.

O Calendário Gregoriano, observado pela Europa Ocidental e pelas Américas, é irregular e confuso. Os seus trimestres não de duração e em ordem irregular. De toda a sua confusão resulta que as datas de anos sucessivos jamais caem no mesmo dia da semana. O Calendário Mundial, por cuja adoção se vem trabalhando ativamente em muitos países, parece a primeira vista extremamente semelhante ao que se acha em vigor. Mas é uniforme, regular e perpétuo. Nêle cada ano começa num domingo. Cada trimestre tem 13 semanas ou 91 dias. Em cada trimestre o primeiro mês é de 31 dias e começa num domingo; o segundo mês, de 30 dias e começa numa quarta-feira; e o terceiro, também de 30 dias, se inicia numa sexta-feira. Os dias e as datas coincidem de ano para ano. Todos os meses têm 26 dias úteis, além dos domingos. A semana conserva a mesma ordem de dias, iniciando-se no domingo. Os dias festivos e as comemorações oficiais caem em datas e dias fixos e invariáveis. As festas religiosas móveis, como a Semana Santa, podem também ser fixadas, mas isto depende da decisão da Igreja. Para assegurar a estabilidade do calendário e manter uma duração exata

Deixou Moscou o Encarregado de Negócios da Iugoslávia

MOSCOW, 31. (INS) — Ljeto Lalinovic, encarregado de Negócios da Iugoslávia em Moscou saiu para a Finlândia em viagem de regresso a seu país sendo este o último diplomata iugoslavo a abandonar Moscou.

Improvável seja Truman padrinho de casamento de Barkley

WASHINGTON, 31. (INS) — A Casa Branca informou que é impossível que o presidente Truman seja padrinho ou assista ao casamento da vice presidente Barkley com a Senhora Carlton Hadley, em Saint Louis.

Os planos para o casamento de Barkley foram anunciados ontem e elverá o casamento se realizar no dia 18 de Novembro.

Charles Ross, secretário do presidente informou que na mesma época, o presidente Truman deverá assistir a um banquete no Hotel Strohman, de Washington, em honra ao rei da Pérsia que visitará os Estados Unidos como convidado especial.

Serão retiradas da Grécia as tropas inglesas

LONDRES, 31. (INS) — O subsecretário do Exterior Christopher Mayhew anunciou nos Comuns que as tropas inglesas na Grécia serão retiradas num futuro próximo.

Esta "comunicação era esperada desde há algum tempo por motivos de economia e por se acreditar que o fim da guerra civil na Grécia não exigia a permanência destas tropas no país.

Salientou Mayhew que a retirada das tropas não afeta de forma alguma as missões naval ou de polícia militar e não indica redução alguma nos interesses ingleses pela segurança e bem-estar do povo grego.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Descontos e serviços de banco
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTO, 45

Noticias da Espanha

MADRID — (Amunco) — Encontra-se em Madrid, de passagem para Marrocos, Sidi Haidi El Ayadi el Hachmi "Caid" da zona francesa. O "Caid" que entrou na Espanha por Iru, leva ao seu serviço, quatro automóveis e um caminhão, para a sua bagagem.

MADRID — (Amunco) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou de avião a Madrid, S. E. R. o Príncipe Aulfo de Orleans e Borbón e Corburo.

MADRID — (Amunco) — Começaram os atos do XXII Congresso Internacional de Química Industrial, com uma brilhante recepção oferecida pelo comitê executivo, aos congressistas nacionais e estrangeiros e suas famílias. Afluência de congressistas foi considerável pois figuram inscritos mais de mil de diversos países da Europa Ocidental. Segundo o comitê, se encontram em Barcelona, entre espanhóis e estrangeiros, mais de 700 químicos, esperando-se os restantes nos próximos dias.

MADRID — (Amunco) — Na cidade de São Sebastião, se está realizando um Congresso Internacional de Rádio, no mesmo participaram 30 países europeus e hispano-americanos.

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, inflamações, dores
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESDR
RAIOS X CR\$ 30.00
RUA DA QUITANDA, 26

Vai o Governo francês anunciar a fabricação do plutonium

PARIS, 31. (INS) — O "France Soir" numa informação exclusiva diz que o governo francês anunciará dentro em pouco a fabricação do plutonium por um processo químico numa pequena fábrica situada perto de Le Bouchet, a 56 quilômetros de Paris.

O eminente químico Bertrand Gol Schmidt inventou novo processo que eliminará a necessidade de grandes instalações industriais como as fabricas americanas.

Devido à desilusão da pilha atômica francesa, em Fort Chaitillon, a produção do plutonium que se espera fazer será limitada em 20 miligramas diárias e a gele gramas anuais.

A nova fabrica começará a produzir este mês.

Esperaram a manifestação do espírito de Houdini

MAS, O FAMOSO MAGO COMUNICOU-SE PELO TELEFONE COM A JOVEM ROSA BOMBANO

NOVA YORK — 31 — (Por David Teitelbaum, do "International News Service") — Soa uma luz incerta e fraca de uma vela, 13 pessoas aguardavam ansiosamente, à meia-noite de hoje, na casa do mistério, sentadas em torno de uma mesa, a manifestação do espírito de Houdini, o grande mago falecido há 23 anos.

O cenário foi a casa onde viveu o próprio Houdini, em Nova York, na 113 West, número 278 e onde todos os anos se leva a cabo um ritual espírita, no aniversário da morte do mago.

No centro da mesa encontrava-se uma mensagem deixada

por Houdini, em mãos de seu amigo, o famoso telepata Joseph Dunninger, um dos que participou também da sessão.

Sobre a mensagem, cujo conteúdo somente Dunninger conhece, encontrava-se uma vela, a única luz que havia na sala. Sobre a mesa encontra-se também um vaso de água "receptor" do medium, que tentava se comunicar com Houdini, no fantástico ambiente da sala.

Houdini e Dunninger, tinham combinado que o primeiro que morresse tentaria se comunicar com o outro por meio das palavras da mensagem secreta. Os esforços do medium não deram

contudo, nenhum resultado, não tendo havido nenhuma manifestação.

De repente, uma senhora, de nome Rosa Bombano, que reside no primeiro andar e filha da proprietária da casa, desceu correndo as escadas dizendo que Houdini se comunicara com ela pelo seu telefone particular. Também declarou que Houdini caminhava pela casa, todas as noites, cinco minutos antes da meia-noite. Na chamada em questão, Houdini teria dito a Rosa que procurasse na página 118 de um de seus livros chamado "Magia de Papel". Depois de muito procurar, o livro foi encontrado e na página indicada, encontrava-se uma série de quadros e algumas letras que, segundo declarou Dunninger, formam parte de um código secreto. Mas nenhum dos presentes pôde decifrar a mensagem de Houdini.

Dunninger que é membro do Conselho Universal de Estudos Psíquicos, que ofereceu 10.000 dólares de prêmio a quem apresentasse uma prova conclusiva da comunicação espírita, reconheceu que os acontecimentos de ontem à noite, foram bem interessantes, mas que não bastaram para convencê-lo.

Salientou que a única testemunha da chamada telefônica era a própria Rosa e que, pelo visto, tanto a chamada como a suposta mensagem, nada tinham a ver com a mensagem que lhe deixou Houdini antes de morrer. Salientou que esta mensagem de Houdini, voltará hoje para a caixa forte, de onde só será retirada no próximo ano, na mesma data.

Suicidou-se uma admiradora de Jinette Neveu

VIENA — 31 — (INS) — A Polícia de Viena anunciou o suicídio de uma senhora de 58 anos de idade, e proprietária de uma livraria no centro da cidade e cuja causa foi a morte da violinista francesa Ginette Neveu, que morreu quando do desastre com o Constellation da Air France.

A suicida foi identificada como

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9664

ELETRICIDADE TIRA DA TURFA

LONDRES — (B. N. S.) — Nova e importante aplicação foi encontrada para turfa na Grã Bretanha, conforme revela a notícia de que o secretário de Estado para a Escócia, Sir Arthur Woodburn criou uma comissão especial que o oriente no desenvolvimento daquele carvão fóssil como combustível para turbinas a gás.

A referida comissão reuniu-se pela primeira vez esta semana, devendo as experiências serem iniciadas proximamente. Os trabalhos serão realizados sob a presidência de Sir Edward Appleton, renomado cientista britânico e reitor da Universidade de Edimburgo. A comissão terá por fim investigar os meios de extrair a turfa de uma vasta área da Escócia que abrange milhares de hectares, bem como planificar um programa de pesquisas sobre a sua queima nos motores de turbina a fim de produzir eletricidade para fornecimento de luz, caleficação e força. O programa deverá acrescentar também outros importantes desenvolvimentos.

A retirada da turfa de grandes extensões de terrenos da Escócia poderá permitir que esses tratos de solo, até então improdutivos, sejam aproveitados para a lavoura.

Os cientistas que durante a guerra foram responsáveis por muitas das notáveis descobertas da Grã Bretanha, estão agora empenhados no aperfeiçoamento de um grande aedado, especialmente destinado à extração da turfa. A máquina será dotada de motores de turbina a gás, funcionando com a queima de turfa, e disporá de pás de 1,80 m. que cortam e levantam a turfa em camadas iguais. A turfa consumida pelo próprio aedado é automaticamente esmagada e introduzida num pequeno forno onde é convertida em ar quente e vapor, que fornece a força motriz necessária.

Técnicos de muitas partes do mundo visitaram recentemente a Grã Bretanha a fim de colher informações sobre as aplicações que podem ser dadas às turbinas a gás. A nova estação de pesquisas do governo britânico, na Escócia, leva a efeito atualmente um importante programa de experiências relacionado com o aperfeiçoamento desses motores para a indústria e outras finalidades.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debrat, 33-4.º andar — Telefone 22-8881 — Residência: 22-0008

Intercâmbio comercial nipo-germânico

TOQUIO, 31. (INS) — Douglas Mac Arthur anunciou hoje que foi assinado um acordo para o intercâmbio de mercadorias entre o Japão e a Alemanha Ocidental. Calcula-se que o tratado de intercâmbio alcançará a soma de 20 milhões de dólares até 31 de junho de 1950.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
R. RODRIGUES ALVES N.º 303 a 301
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ITATINGA" Sai terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	"ITAQUICE" Sai sexta-feira, 4 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM
"ARARANGUA" Sai terça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO	"ITAHITI" Sai terça-feira, 1 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL
"ARATIMBO" Sai terça-feira, 8 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"ITABERA" Sai sexta-feira, 4 do corrente, às 10 horas, para: PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUA" Sai domingo, 6 do corrente, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de perão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pela armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as facilidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Helvécia — Mata e Argola.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Euzébio — Mairinque — Charquenda — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Minas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Volóio — Sucupira — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelândia — Engenheiro Schenck — Alfredo Graça e Aragão.

Informações com A. R. Y. D. S. A.
Telefones: 23-3268 e 23-1295

AVENIDA RIO BRANCO, 40
PASSAGENS — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES — TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. 23-3268 e 23-1295

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM NITERÓI — 6781
ARMAZEM EM NITERÓI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels. 43-6072 — 43-3274 — 43-3444
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE	PARA A EUROPA
"SANTOS" Sai a 4 do corrente, às 16 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS	"L. HAITI" Sai a 13 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — NÁVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO
"CAMPOS SALES" (CARGA/PASSAG.) Sai a 16 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS	N/T "DUQUE DE CAXIAS" Sai a 3 de novembro, para: LISBOA — HAMBURGO
"PARÁ" (CARGA/PASSAG.) Sai a 3 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL	"MAUA" Sai a 19 de novembro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES
"CARIOCA" (CARGA) Sai a 2 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	"CUIABÁ" Sai a 6 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — VIGO — LEIXOES — LISBOA
"ATALAIA" (CARGA) Sai a 1 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — FLO-TAS — PORTO ALEGRE	PARA A AMÉRICA "LOIDE-CUBA" Sai a 5 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD — N. ORLEANS

PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide-Panamá" 28-1 e "L. Guatemala" 13-12.

PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide-Colômbia" 21-11, "Loide-México" 6-12 e "Loide-Honduras" 21-12.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirmos aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com os agências de Viagens e Turismo.

